VIDA CAPICHABA

Senhorita
Ruth Lacerda,
«miss»
Castello

ANNO VIII — Victoria, 19 de setembro de 1930 — NUMERO 244

LEIA

e

propague

a

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros)	40$000
SEMESTRE	20$000
MEZ	4$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo

Vida Capichabaense
Revista Moderna Illustrada
ANNO VIII
EXECUTA TRABALHOS GRAPHICOS
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL, 3853
VICTORIA-ESTADO DO ESP. SANTO
VIDA CAPICHABA
FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
DIRECTOR: ELPIDIO PIMENTEL
Nº 244
ASSIGNATURAS:
ANNO 45$
SEMESTRE 25$
NUMERO AVULSO: 1$

ESTE NUMERO CONTEM 48 PAGINAS.

A Secretaria da Instrucção e o seu Serviço de Cooperação e Extensão Cultural

A esplendida iniciativa das bibliothecas rodantes, que a Secretaria da Instrucção, sob a direcção brilhante e dynamica do exmo. sr. dr. Attilio Vivacqua, poz em funccionamento, continua a desdobrar-se em magnificas realizações.

A proposito das ultimas collecções, que foram lançadas ha pouco tempo, afigura-se-nos de absoluta opportunidade a transcripção dos esclarecimentos seguintes, que colhemos do relatorio —trabalho admiravel pelos seus conceitos e forma de expressão—do inspector escolar, nosso prezado collega de imprensa, Garcia de Rezende, chefe do Serviço de Cooperação e Extensão Cultural, apresentado recentemente ao exmo. sr. Secretario da Instrucção:

«As *Bibliothecas rotativas* estão constantemente em transito, com um estagio de 60 dias em cada escola. São *Universidades populares* em perpetuo movimento, como já foi accentuado, conduzindo livros para o professor, o alumno e as pessôas ligadas á escola (circulo de paes).

De accordo com um mappa de localização de escolas, com indicações sobre meios de transporte, é estabelecido o roteiro das rotativas.

Sao remettidas pelo Correio, em envolucros de papelão, e encapadas em grosso oleado. Não só os livros, que as compõem, como o gyro a ser realizado são registrados em fichas especiaes, as quaes se acham catalogadas em archivo proprio.

Cada Bibliotheca rotativa leva o nome da primeira localidade a ser visitada, que é sempre o ponto extremo de sua rota. O gyro de cada uma é estabelecido de modo a estar de regresso ao Serviço de Cooperação e Extensão Cultural no fim do anno lectivo, afim de ser renovada e posta em nova jornada.

Além de livros, impressos e folhetos, a bibliotheca rotativa conduz: fichas para emprestimo de livros, questionarios, indicações de leitura, sua organização regulamentar.

Tanto da chegada, quanto da sahida da biblotheca das escolas, o Serviço de Cooperação e Extensão Cultural tem sciencia por intermedio de communicações dos respectivos professores.

Todas as bibliothecas circulantes, que fazem estagio nas escolas, estão em permanente contacto com o Serviço a meu cargo para o minucioso trabalho do historico de cada percurso.

Para o proximo anno lectivo acredito ser vantajoso o estabelecimento de zonas de *concentração bibliothecaria*. O Serviço de Cooperação e Extensão Cultural está fazendo um estudo completo da questão.

Por meio de inqueritos e toda sorte de pesquisas se tem procurado estabelecer o nivel de mentalidade commum de cada zona do Estado, a psychologia das suas populações urbanas e ruraes, as suas necessidades culturaes, afim de se organizar uma distribuição mais proveitosa de bibliothecas.

Ao assumir o exercicio do meu cargo verifiquei a existencia de 6 bibliothecas rotativas em percurso por Affonso Claudio, Conceição da Barra, Collatina, Itabapoana, Divisa, Moniz Freire.

Ultimamente foram lançados ao Correio, numa linda festa escolar, mais oito bibliothecas:

Bibliotheca Itapemirim, 16 volumes, rotei-

Conclue na 4ª pag.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA – FORTALECE – ENGORDA

Futilidades

No domingo ultimo, o «Victoria» viveu um de seus melhores dias.

As familias, que já se acostumaram a ir a seus salões após a primeira sessão do cinema, convidam outras que não o fazem e, assim, a pouco e pouco, toda a nossa sociedade afflue aos salões do nosso Club.

E não é de dizer-se que só moças e rapazes, que dansam, se divirtam, pois tambem os senhores e senhoras, em grupos de palestra animada, deixam passar as horas esquecidas.

Era uma necessidade um Club como o «Victoria». Agora o temos. E nossa sociedade vae tomando o costume elegante de lá passar as noites, quebrando a monotonia dos serões caseiros, ou fugindo ao prazer burguez de passeios na praça da Independencia.

.·.

As *Misses* ! As *Misses* vieram. Vimol-as todas de perto: a essas beldades, a essas rainhas de belleza, que estão vivendo os ultimos dias de seu sonho de despertar amargo, no prosaismo da vida real—um sonho que viveu.

O *Club Victoria* hospedou-as em nossa cidade. Mostrou-lhes nossas ruas pequeninas, e nossas avenidas breves, que se encheram de nosso povo, que as acclamou com o enthusiasmo facil e ardente dos tropicos.

E ellas, depois de viverem em nossa Victoria de carinho, partiram para o barulho de suas cidades nataes, movimentadas e grandes levando num cantinho de seus corações, um pouquinho de saudade e amôr áquella cidade pequenina e linda, que lá ficou á frente de sua bahiazinha, cheia de recortes caprichosos e perdida na immensidão do Brasil grandioso.

.·.

Cecilia Carvalho...

Loura e linda. Seus cabellos de outro cahindo sobre os hombros em um desleixo estudado dão-lhe ao busto uma apparencia de dama medieval, das que esperavam em sua torre o cavalleiro amado, varrendo com a cauda do vestido longo as lages antigas de seu castello.

Tão linda e não foi *Miss* da Victoria inteira, mas é a *miss* de muitos corações, que a olham e, talvez, a esperem...

Com ninguem, melhor que ella, poderiamos encerrar esta reportagem elegante, que fizemos entre as «jeunes-filles» de nossa elite social.

Entrevistamol-a. E ella attendeu-nos com a delicadeza e sympathia, que se exhala de sua pessoa, como da flor o perfume. Dir-se-ia que a sympathia é o perfume dessa flor delicada e linda de nossa sociedade.

Eis o resultado de nossa entrevista :

1—Que acha melhor: ser bonita ou acreditar que o é ? Por que ?

—Ser bonita é melhor—disse-nos ella simplesmente.

3—Qual seria, em sua opinião, *Miss* Universo, dentre as concurrentes ?

E ella depois de um instante de reflexão : — *Miss* Estados Unidos.

3—Qual o typo de belleza que prefere!

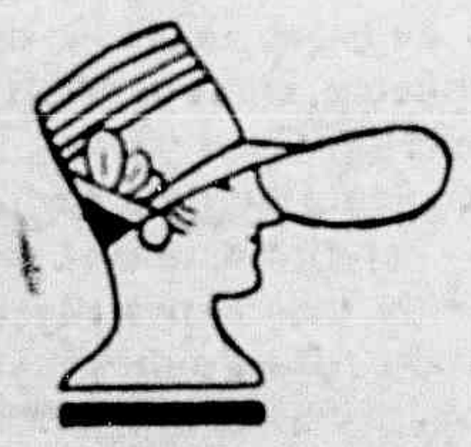
—Amo a belleza incondicionalmente: quer louros, quer morenos, quando lindos, agradam-me.

4—Todos têm para si uma *Miss* Brasil. Qual a sua ?

—*Miss* Espirito Santo.

E assim finalizámos nossa reportagem, agradecendo a Marina, Lya e Cecilia nos terem ajudado com sua attenção e delicadeza.

IVO



NÃO:

restituimos photographias;
emprestamos «clichés»;
devolvemos originaes;
contrariamos collaboradores.

AOS NOSSOS REPRESENTANTES

Não obstante os rigores da crise, por isso mesmo estamos no proposito de tudo fazer no sentido de forçarmos a maior irradiação possivel da VIDA CAPICHABA através de todas as localidades espiritosantenses e limitrophes com o Estado do Rio, Minas e Bahia.

E, para isso, vimos pedir aos nossos amigos e representantes actuaes o favor de nos indicarem pessoas idoneas, do seu conhecimento, em cidades, villas e povoações vizinhas á em que residam, ás quaes nos possamos dirigir, offerecendo-lhes a nossa representação.

Esperamos, com muito empenho, que não nos demorem a remessa dessas informações, pelo que lhes antecipamos nosso agradecimento.

Venda avulsa da «Vida Capichaba» no Rio de Janeiro

Prevenimos ás pessôas, que desejarem lêr a nossa revista na Capital Federal, termos restabelecido os seus pontos de venda avulsa nos jornaleiros da Galeria Cruzeiro e do Largo S. Francisco de Paula, esquina da rua do Ouvidor. Ahi será encontrada todas as semanas, rogando nós aos nossos leitores do Rio de Janeiro o obsequio de transmittirem esta communicação aos seus amigos. A titulo de propaganda, até outubro essa distribuição se fará GRATUITAMENTE, nos referidos postos.

AOS NOSSOS AMIGOS E ASSIGNANTES

A todas as pessôas, que nos têm auxiliado, na manutenção desta revista através dos seus oito annos de perseverança, cheia de enthusiasmo e de optimismo, vimos pedir continuem a favorecer-nos com o seu indispensavel apoio material, sob a forma de assignaturas ou de annuncios, para que possamos continuar a publical-a.

Aos nossos representantes do interior pedimos o maior interesse no trabalho de reformas de assignaturas, esforçando-se por augmentar, quanto possivel, em todas as localidades, a circulação da «Vida Capichaba». Em novembro, escreveremos a todos, enviando-lhes instrucções.

A LOTERIA DE MINAS tem realizado muitas aspirações.

(Conclusão)

ro: escolas de Marataíyses, Barra do Itapemirim, Paineiras, União; *Bibliotheca Lauro Muller*, 16 volumes, roteiro: escolas de Lauro Muller, Pendanga, Fundão, Timbuhy, Itapocú, Alfredo Maia, Victoria; *Bibliotheca Guandú*, 16 volumes, roteiro: Guandú, Maylask, Itá, Porto Bello, Santa Joanna, Barbados, Baunilha, Accioly, Cavallinho, João Neiva; *Bibliotheca Soturno*, 16 volumes, roteiro: Soturno, Virginia, Varnem Alta, Guiomar, Engano, Mathilde, Araguaya, Rio Fundo, Marechal Floriano, Domingos Martins, Vianna e Victoria; *Bibliotheca Santa Leopoldina*, 16 volumes, roteiro: Santa Leopoldina, Cariacica, Itanguá, Itaquary; *Bibliotheca de Itaguassú*, 16 volumes, roteiro: Itaguassú, Palmeiras, S. Francisco; *Bibliotheca Chanaan*, 14 volumes, roteiro: S. João de Petropolis, S. Antonio, Santa Thereza; *Bibliotheca de Muquy*, 16 volumes, roteiro: Muquy, Chave do Satyro, São Felippe».

Festa do Livro

Tambem sobre essa outra notavel iniciativa da Secretaria da Instrucção, inspirada pela intelligencia irradiante e constructiva do dr. Attilio Vivacqua, pedimos venia ao nosso illustre confrade, autor do relatorio, para continuarmos a transcrever-lhe estes topicos interessantes, que constituem a melhor informação para os nossos leitores:

«*A Festa do Livro*, instituida por esta Secretaria, afim de completar o quadro de nossas lindas solemnidades escolares, é uma iniciativa formosissima, que mereceu a mais calorosa sympathia das classes cultas do Estado.

Realizar-se-á no dia 15 de outubro proximo, com as duas solemnidades principaes: a abertura da Exposição de obras de autores espiritosantenses, nacionaes e estrangeiros, e a inauguração da Bibliotheca do Professor, numa das dependencias da Escola Normal «Pedro II».

O Serviço de Cooperação e Extensão Cultural está desenvolvendo na organização dessa festa do talento, da cultura, da atre e da intelligencia, uma intensa actividade.

Aos representantes da cultura espirito santense e brasileira, o dr. Attilio Vivacqua, Secretario da Instrucção, endereçou a seguinte circular:

«CIRCULAR N. 20

Victoria, 1 de setembro de 1930.

Exmo. Snr.

Esta Secretaria, empenhada como está na resolução do problema do ensino no nosso Estado, instituiu a *Cruzada pela Educação*, destinada a combater o analphabetismo e a collaborar na victoriosa campanha da Escola Activa.

Iniciado esse grande e formoso movimento educacional, a Secretaria da Instrucção creou a *Festa do Livro*, que se commemorará a 15 de outubro proximo, data commemorativa da instituição do ensino primario no Brasil e tem por objecto, dentre outros fins, incentivar e animar o gosto pela leitura, fazer intensa propaganda do livro brasileiro, e da organização e desenvolvimento das bibliothecas, clubs de leitura, associações culturaes, etc.

A *Festa do Livro* constará de uma exposição de obras de autores espiritosantenses, nacionaes e estrangeiros e de uma exposição de arte graphica, abrangendo as seguintes divisões: *Livro espiritosantense*, livro brasileiro, artes graphicas e livro em geral, no seu mais amplo sentido.

Tenho o prazer de pedir, para o bom exito desse lindo emprehendimento, a vossa collaboração, remettendo-nos obras espiritosantenses, nacionaes e estrangeiras, afim de serem expostas, (esses livros serão devolvidos, encerrada a exposição), as quaes figurarão, conforme a sua natureza, nas seguintes secções:—livro espiritosantense, comprehendendo obras de autores nascidos no Estado, obras editadas aqui ou editadas fóra do Estado, desde que se refiram ao Espirito Santo ou se occupem de nossas coisas; livro em geral, comprehendendo *Livro Artistico*, nacional ou estrangeiro, *Literatura* (prosa, verso, theatro); *Pedagogia*, Escotismo e Cultura Physica, Hygiene, Eugenia, Puericultura, Sciencias, etc.

Collecta de livros para as Bibliothecas da Secretaria. Um dos objectivos, tambem da *Festa do Livro*, é a collecta de obras para as bibliothecas fixas e rotativas desta Secretaria, com o proposito de dotal-as da maior efficiencia possivel no desempenho da sua importante missão cultural. Esta Secretaria receberá, com desvanecimento e gratidão, toda e qualquer offerta que vos dignardes fazer-nos.

As remessas de livros, tanto para a primeira parte quanto para a segunda, poderão ser feitas ao Serviço de Cooperação e Extensão Cultural desta Secretaria com frete a pagar.

Attenciosas saudações.

Assignado: *Attilio Vivacqua*

Secretario da Instrucção.»

Ultimos livros apparecidos em Paris:—«La fin des notables», de Daniel Halévi; «Essai sur l'histoire de la restauration», de J. B. Bouvier; «L'industriel de la beauté», de Louis Leon Martin; «Les grands procès de l'histoire d'Inglaterre», de Maurice Solie; «Scares de la vie future», de Georges Duhamel; «Race», de Jean Brunhes e uma serie de estudos sobre Clemenceau, intitulados «L'enigme du Tigre», de Jean Ajalbert.

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA		RIO DA PRATA	
España	17 de Set.	A. Delfino	2 de Set.
Cap Arcona	18 de »	M. Sarmiento	9 de »
A. Delfino	27 de »	Cap Arcona	10 de »
M. Sarmiento	7 de Out.	La Coruña	18 de »
Cap Polonio	12 de »	Cap Norte	23 de »
Cap Norte	16 de »	M. Olivia	1 de Out.
M. Olivia	30 de »	Cap Polonio	1 de »
Cap Arcona	1 de Nov.	Vigo	21 de »
Vigo	7 de »	Villagarcia	11 de »
Cap Polonio	25 de »	Cap Arcona	23 de »

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar) — VICTORIA

Club Espirito-Santense de Escoteiros

A nova directoria do «C. E. E.» recentemente eleita, assim ficou constituida:

Presidente — Antonio Gil Velloso vice-presidente — Eugenio Pellerano; 1º secretario — Walter Mourão 2º secretario — Cicero Gomes; 1º thesoureiro — Cesar Oliveira; 2º thesoureiro — Moacyr Gomes; Bibliotecario — Antenor Galante; director de jogos — Jarbas Guimarães; vice-director de jogos — Jeise Teixeira.

Os novos directores já se reuniram em sessão, na 2ª feira desta semana, onde trataram de diversos assumptos concernentes á vida de seu gremio, que é o primeiro do Brasil.

As carteiras sociaes do Club já poderão ser procuradas com o 1º thesoureiro, ao preço de 2$000 cada.

NÃO:

restituimos photographias;
emprestamos «clichés»;
devolvemos originaes;
contrariamos collaboradores.

TRINXET & C.ª

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET — Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75 — C. POSTAL, 3815

Victoria — Espirito Santo

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 182 —

VICTORIA — ESPIRITO SANTO

Alfinetadinhas

Soubemos que, na hora do recreio do Carmo e da Escola Normal, se formam grupos de alumnas, cuja conversa seria uma bôa pagina de *Alfinetadinhas*. Soubemos tambem que é muito commum, nesses educandarios, fazerem suas alumnas *Alfinetadinhas* e *Verdades* e *Mentiras*, que se perdem no esquecimento, por entre as paredes dos Collegios.

Pedimos-lhe que não façam assim: mandem-nos estas *Alfinetadinhas* e essas *Verdades* e *Mentiras* preciosas; tomem nota do assumpto dessas conversas e enviem-nos, que publicaremos.

Quanta cousinha bôa não sahirá dahi...

⁂

Já notámos que o *poeta* quer fazer reclame de seu talento literario. Nem nos bailes, emquanto dansa, ou na Praça, quando conversamos sobre qualquer outro assumpto, deixa elle de nos mostrar seus sonetos. Até mesmo quando conquista, dá a ler á senhorinha, alvo de seus rodeios, suas producções literarias.

Alfinetinho, que é muito amigo delle, vae ajudal-o na propaganda de seu nome; assim desde já não escreverá— *poeta* e sim POETA.

Agradeça-nos...

⁂

Elle trabalha no estabelecimento de seu pae, que funcciona junto ao predio, onde foi a casa de chá mais elegante de Victoria.

Contaram-nos de sua vida um pormenor, que julgamos digno de registro: é o facto de elle estar sempre treinando passos de *fox* e sambas, aperfeiçoando, em frente ao espelho, sua elegancia no dansar e... continuar sempre na mesma.

!?...

⁂

O POETA deu a ler, ha poucos dias, a certa pessôa, seu ultimo soneto. *Alfinetinho*, que estava proximo, apurou o ouvido para pescar alguma cousinha... O soneto era uma historia romantica, cujos personagens eram: o POETA, uma morena e uma loura. E entre as duas, elle não sabia escolher: «pois si uma me prende com um olhar, outra me enleia com um sorriso», dizia elle em seus versos.

Alfinetinho comprehendeu logo quem eram os personagens...

⁂

Ella mora no *Moscoso*.

Em uma dessas tardes, passeava com a amiguinha da rua Presidente Pedreira, numa das alamedas do Parque Moscoso, quando surgem, um de cada extremidade da alea, o rapaz de sobrenome florido e aquelle, cujo sobrenome lembra o primeiro viajante da circumnavegação terrestre. O segundo, ao vêr o primeiro dirigir-se a ella, apressa o passo; mas esse, que já se achava proximo, venceu a corrida e continuou com ella o passeio que fazia.

Amigo: de outra vez, não apresse simplesmente o passo—corra, meu bem, corra!...

⁂

Ella é alta e linda. Tambem mora no *Moscoso*.

No dia de seu anniversario, passaram por sua casa, no automovel do alto commerciante de café, o filho deste, o moreno do *Moscoso* e o POETA.

Como o carro passasse vagorosamente, o POETA, ao cumprimental-a, desejou-lhe felicidades; o moreninho, sabendo então do anniversario, pediu-lhe que o esperasse, pois elle ia comprar *bombons* para adoçar seus votos de felicidades.

E assim foi. Mas, quando lhe entregou o mimo, em vez de felicital-a em uma phrase cortêa, explicou-lhe francamente:

—Custavam muito caro. Então fizemos uma «vaquinha» e... trouxemos! Toma...

⁂

Sensacional !!!...

O POETA, decorridos alguns dias após o rompimento, ficou saudoso das noites passadas no Parque, ao lado da morena do soneto. Por isso é que, no domingo atrasado, foi até lá, esperançado, talvez, em encontral-a. Mas... Em toda a historia ha um *mas*. O desta é o facto de elle, ao chegar lá, ter encontrado a loura, que estava visitando a morena. E o *Poeta*... perdeu a fala.

Alfinetinho

Divagações...

I

Todo homem que deseja ser feliz traz dentro de si a propria infelicidade. Porque a felicidade não se procura, encontra-se.

II

E' por isso que não procuro a felicidade. Sigo, apenas, com attenção o caminho que trilho.

III

Sim. Porque na vida não há retrocesso. Ha, simplesmente, o desejo de voltar, quando nos agradamos do que ficou para trás.

IV

Mas a vida não volta. Nem pára. Nós é que paramos e ficamos a olhar para o passado, emquanto o presente já vae longe, em nossa frente...

V

Depois vem a vontade de correr. A vontade de abrir muito as pernas na ancia de galgar a largas passadas o caminho do futuro.

VI

E as pernas não ajudam. E vamos atrazados, tropeçando a cada passo, sentarmo-nos, por fim, extenuados, sobre a primeira pedra do caminho.

VII

E a vida prosegue. E não volve a cabeça. E nem nos acena mais.

VIII

Sômos os desilludidos.

Diogenes de Noronha

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.— Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

A. J. PEREIRA

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Café e Bar «Central»

Victoria dia a dia vae melhorando nas suas condições de cidade nova. Estabelecimentos elegantes, que honrariam as capitaes mais adeantadas, estão se abrindo para satisfazer á exigencia do nosso mundo social.

Já não olhavamos com bons olhos o estado precario da maioria dos nossos bars e cafés, antiquados e estacionarios, quando a cidade crescia e se renovava rapidamente.

Ha pouco foi inaugurado o «Elite», magnifico em todos os seus detalhes.

Mas o espirito progressista dos nossos homens não descança, e assim tivemos o prazer de assistir, na ultima quinta-feira, á inauguração do luxuoso «Café e Bar Central», de propriedade do sr. Bruno Becacici.

Está situado num dos pontos mais centraes da cidade, á rua Jeronymo Monteiro, em frente a praça Oito de Setembro, em amplo edificio, recentemente reconstruido para esse fim.

A sua installação, muito bem trabalhada pelas melhores marcenarias do Rio e desta capital, dá logo ao visitante uma excellente idéa de conforto e elegancia.

Os seus artigos são dos fabricantes mais conceituados, de fórma que qualquer cliente será plenamente satisfeito.

Os seus rapazes de serviço são activos e conhecedores do officio, attendendo a sua já vasta freguezia com a maxima presteza.

O acto da inauguração foi festivo, tendo a presença de representantes de todas as nossas classes sociaes, altas autoridades e jornalistas.

O rvmo. Padre Luiz Claudio fez o bemzimento do novo estabelecimento.

Felicitamos o sr. Bruno Becacice pela sua bella iniciativa e desejamos que o «Café e Bar Central» alcance todos os triumphos.

Offerecimento amavel

O sr. Rogaciano Lima Correia, funccionario da Delegacia Fiscal nesta cidade, é habil e apreciavel desenhista, destacando se sobremodo no genero—caricatura.

Ha poucos dias, o distincto patricio teve a gentileza de nos fazer uma visita e, nessa occasião, offereceu-nos alguns esplendidos originaes seus para capas de nossa revista.

Opportunamente teremos prazer em publical-os, agradecendo-lhe a gentileza amavel do offerecimento.

O Cancer pode-se evitar

O Cancer é hereditario

As pessôas descendentes de cancerosos, estão sujeitas, depois dos 30 annos, a soffrerem o horrivel flagelo.

O eminente dr. Manoel Castro, confirma as opiniões dos scientistas europeus e americanos sobre as manifestações do cancer, que são produzidas pela accumulação do potassio em determinada parte do organismo. Está provado que o calcio dissolve o potassio. Assim sendo, as pessôas predispostas a adquirirem o cancer como os descendentes de canceirosos, os organismos fracos, anemicos e rachiticos, quando passarem dos 30 annos, devem usar o calcio. Ha um producto fortificante, da chimica allemã, chamado SANGUENOL que contem calcio e assim sendo evita o cancer, sendo ao mesmo tempo um reconstituinte dos organismos fracos, rachiticos e anemicos. E' pois o SANGUENOL um maravilhoso pro-lucto, uma grande descoberta scientifica, que está sendo usado em todos os Hospitaes do Brasil e sendo receitado por milhares de medicos.

Evitar o cancer é contribuir para o combate ao terrivel flagelo que ataca a humanidade.

SANGUENOL: Vende-se em toda parte.

A PRESENÇA DE LOMBRIGAS

se conhecem, algumas vezes, por estes symptomas vulgares: Comichão no nariz, appetite constante, bafejo com mau cheiro e dôres, colicas.

PARA EXTIRPAR
LOMBRIGAS e SOLITARIA

TOME UMA DOSE DE

VERMIFUGO
TIRO SEGURO
Uma Só Dose Basta

DIRECÇÕES EM CADA FRASCO

PAGINA DE ESTIMULO

Entendemos que os moços, mais que qualquer outra força, quando os inspiram sentimentos dignificantes, merecem sempre acolhida cordial por quantos, de qualquer forma, têm uma parcella de responsabilidade nos destinos da terra natal. E, movidos por essa convicção, é que, deliberámos, desejosos de vêr prosperar e distinguir-se a mocidade estudiosa espiritosantense, franquear-lhe, desde o anno passado, nesta revista, uma pagina de animação, onde possa fazer, sob as vistas de professores, os seus primeiros ensaios literarios. Claro que nem todos, que vierem occupar espaço nesta pagina, lograrão firmar-se, mais tarde, como expressões, eminentes e definitivas, nas nossas letras: mas isso não impede que elles se sirvam deste recurso estimulante para se exercitar, ao menos, nos seus estudos de lingua patria.

Aqui estamparemos, de quaesquer estudantes espiritosantenses, as primicias literarias, quando ellas nos forem enviadas e, ao nosso julgamento, merecerem o relevo da publicidade.

❀❀❀

A BANDEIRA DE FERNÃO DIAS

Sendo convidada por minhas gentis collegas e por meu DD. professor de portuguez, o sr. Garcia de Resende, a fazer um relatorio do livro acima mencionado, resolvi descrever alguns episodios emocionantes do S. Paulo barbaro do seculo XVII, e relatar a minha impressão sobre os factos que mais se caracterizaram pela brutalidade dos homens daquella era.

Dentre todos os acontecimentos que conta Paulo Setubal em «A bandeira de Fernão Dias,» dois principaes me atrahiram a attenção por dois motivos:

1º pelo modo como foram praticados;

2º pela falta de amor ao proximo do povo daquella epoca.

O primeiro dos factos, que vou relatar, passou-se numa floresta.

No meio della, erguia-se altaneira uma grande casa de estylo primitivo, tendo aos lados varios ranchos de sapé e um terreiro, onde estavam varios indios amarrados.

Os donos dessa casa eram creaturas grosseiras, que capturavam os bugres e os maltratavam barbaramente.

Eram elles: D. Pero Castanho e José Dias. José Dias, homem antipathico e aspero, era dotado de um coração selvagem, que não vacillava quando pretendia executar qualquer crime brutal.

No terreiro os selvagens, de olhar angustiado e physionomia abatida, suspiravam pela liberdade, emquanto a um canto uma india *goiand* acalentava ao seio uma criancinha, que chorava de fome.

Dois cães ganiam desesperadamente.

José Dias, com o chicote na mão, chegou á porta e perguntou a um dos indios qual a causa de tanto barulho.

Bocca-Negra, o indio de confiança do sertanista, respondeu-lhe: é fome.

Então José Dias não vacillou.

Adiantou-se para a criancinha que chorava e tomando-a dos braços da infeliz mãe, atirou-a aos dentes dos cães, que breve estraçalharam aquella carne fragil e innocente.

A pobre selvagem, com o coração amargurado, soltou um grito de dôr e quiz precipitar-se em soccorro do seu filhinho; porém, o paulista com o mesmo sangue frio com que havia morto o seu filho, atirou-lhe na cabeça uma chibatada violentissima, que a lançou ao chão desmaiada.

O segundo é a scena brutal, passada no interior de S. Paulo, onde os sertanistas, homens ambiciosos, caminhavam á procura das pedras maravilhosas, rasgando mattas e descobrindo rios.

Esses homens não conheciam o cansaço, caminhavam o dia todo em pleno sol, sem sentir a chuva torrencial ou o vento impetuoso e, quando o astro-rei ia descambando, pernoitavam perto de um lago ou de um rio, para no dia seguinte continuarem a sua marcha lenta e enfadonha.

Os dias passavam-se sem que Fernão Dias conseguisse descobrir as esmeraldas de que com tanto amor e carinho se havia encarregado.

Os homens da sua bandeira começaram a desanimar, mostrando visiveis desejos de voltar ao seu paiz, inclusivé José Dias, o filho bastardo que, desconhecendo o amor filial, começou a suggerir no espirito de seus companheiros o desanimo, animando-os a fugirem. Para isso, porém, era preciso que o velho bandeirante morresse.

Ora, José Dias não vacillou. Mandou a Goianá preparar um veneno violento (o fecheri) para matar aquelle ancião, que o amava verdadeiramente e era seu pae. Mas... louca creatura! Mal sabia elle que o odio, infiltrado no coração de uma selvagem, salvaria o velho bandeirante e o entregaria á forca.

Fernão Dias muito soffreu!

Quando partiu de S. Paulo, quantos sentimentos alegres invadiam o seu coração de bruto!

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

Agora, porém, por um capricho do destino, via bem nitida a sua situação de bandeirante destemido e quão espinhosa era a missão de que se havia encarregado. Pobre sertanejo romantico! Mal sabia elle, naquelle sonho encantador, que não ia apenas caçar pedras para a cobiça do rei; ia mais do que isso, inconscientemente, caçar terras para o Brasil de seus filhos. Ia conquistar as florestas formadoras da sua patria; ia construir na America, com a sua bella audacia paulista—um paiz novo para uma raça nova. Ia emfim conhecer o coração daquelle que era seu orgulho e sua vida — seu filho.

Fernão Dias quasi enlouqueceu, quando soube da trahição de seu filho. Chamou os seus homens e ordenou-lhes que enforcassem o trahidor.

Uma corda foi suspensa no alto de uma arvore, e nella foi deposto o pescoço daquelle homem, pagando assim justamente com a vida, o crime de muitas mortes innocentes. No momento em que o corpo se balanceava ao ar, uma setta guerreira, embebida de odio e de vingança, partiu certeira e foi ferir o seu coração de monstro. Aquella setta fôra atirada pela india Goianá para vingar o seu filhinho, tão barbaramente assassinado. Assim terminou aquelle romance historico começado com sangue e com elle terminado. Não devemos, porém, accusar os sertanistas de creaturas crueis. Naquelle tempo, os homens de S. Paulo eram talvez mais ferozes do que as tribus, que abundavam nas selvas brasileiras.

Eram ambiciosos de nascimento, e tudo faziam para descobrir o ouro, que existia na terra de Santa Cruz. No seculo XVII não havia ordem nem governo. O mundo era do mais forte, e, assim sendo, nós, os filhos dessa terra bemdita, devemos nos ufanar de ter na nossa historia factos iguaes, pois foi deveido á audacia de bandeirantes ousados que conseguimos hoje um paiz rico e esperançoso, porque foram os bandeirantes que conquistaram as selvas brasileiras, foram elles que fizeram o Brasil.

Carmosina Nunes Pimentel
4º anno normal

Explicações particulares

Curso primario, secundario e de admissão aos Gymnasios e Escola Normal

Rua José Marcellino, 52

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

SARANDALHAS

Elpidio Pimentel, o incansavel paraninfo, no Espirito Santo, dos amadores incipientes das letras—discorda de mim, quando escrevi que a origem do qualificativo *aricungado* está filiada á ideia da posição do condutor de aricungo.

Nos seus eruditos «Subsidios lexicographicos» o abalisado mestre atribue-o á flexibilidade da aricanga.

Prendem-me ao irradiante publicista conterraneo tantas finezas recebidas, que era meu desejo subscrever, de olhos fechados, tudo o que ele escrevesse, fôsse a cêrca do que fôsse!

Mas, tenho raciocinado, indagado, coligido, e acabei convencido de que ambos nos desviaramos do verdadeiro polo da questão.

* * *

Eu não tinha base segura, quando escrevi que o étimo em apreciação vem da curvatura vertebral forçada do portador do instrumento.

Reconheço o meu erro.

Eu atribuia essa denominação (aricungo), a outro instrumento, tambem de africanos.

* * *

Quando eu era menino, nas festas de S. Benedito, na Serra, aparecia um velho africano, conhecido pela alcunha de Cassange, que tocava um instrumento primitivissimo, do formato de pequeno órgão, fabricado com tubos de taquarassú, ligados, de mistura com pedaços de páus encruzados, por cipós finos e embiras.

Elle batia com duas vaquetas sobre a tubulagem, e se ouviam sons variados, como se estivessem mergulhando na agua garrafas vazias de diversos calibres.

O tal instrumento era suspenso do tronco do preto por uma longa alça que, passando lhe pela nuca, obrigava-o a caminhar curvado (aricungado), com o trambolho apoiado sobre o addomen.

Ferros ..

Periodicamente atravesso as cabeceiras dos municipios de Riacho, Páu Gigante, Santa Cruz e Fundão.

Nesse trajecto indaguei de varias pessôas radicadas no lugar se conheciam o aricungo.

Todas me responderam afirmativamente.

Descrevi a um um delles o instrumento musical do Cassange.

—Não, sr.! contestou o informante.

O aricungo é um arco, esticado, por uma corda, pela qual enfiam uma rodelinhas de cuia...

O tocador segura, com o dedo grande do pé, uma das extremidades, e a outra apoia sob o queixo, como rabeca.

Em seguida executa a musica, batendo na corda com duas varinhas.

—E que quer dizer aricungado ?, perguntei.

—E' o que tem a fórma de aricungo.

Outro informante variou na descripção.

—E' um arco em fórma de bodoque, com uma corda muito estirada...

O tocador prende a corda nos dentes, e a vái tangendo com duas varinhas...

Produz uns sons bonitos, que se ouvem ao longe !...

—Donde vem o nome de aricungo ?

—Não sei.

—O prof. Elpidio Pimentel diz que vem de aricanga.

—Não creio. O aricungo póde ser feito de qualquer madeira que envergue.

—Mas costumam fabricá-lo de aricanga ?

—E' a madeira mais empregada.

—E a corda, de que é fabricada ?

—De tucum.

—E que quer dizer aricungado ?

—Aricungado é o mesmo que dizer: embodocado; curvado como um bodoque..

* * *

Armazem de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

33

Casa dos 4 Irmãos

Deposito variadissimo de mercadorias que se vendem por preços vantajosos

Sua grande freguezia indica baraleza sem igual.

QUEM QUIZER ECONOMIZAR. NÃO SE ESQUEÇA:

AVENIDA CAPICHABA, 33

Ambos os informantes nasceram e se fizeram adultos nas imediações de Santa Rosa, localidade onde o meu benevolente e scintilante contraditor passou grande parte de sua meninice.

A associação de sentido vem, pois, da forma do instrumento, e não da flexibilidade do material empregado no seu fabrico.

* * *

Peço vénia ao judicioso articulista beneventense, que primeiro tratou do assunto, para tambem lembrar que a verdadeira ortografia do termo é *aricungado*, e não *aricongado*.

Todos os que tenho ouvido—do mais ignorante ao mais instruido—dizem aricungo.

O som nasal *un*, em a nossa linguagem regional, jamáis se transmuda em *on*, e viceversa, em meio de palavra.

Ninguem diz *arapunga* (araponga), *cungo* (congo), *cazunga* (cazongo); *calonga* (calunga) *aricongo* (aricungo).

Mesmo nos sertões de Benevente pronunciam como por cá.

As fórmas aricongo, aricongado são eruditas e elegantes, mas não são as verdadeiras.

* * *

Um meu amigo, que, aliás, possue um dicionario de autor recommendavel, perguntou-me o significado de sarandalhas.

Ele, que tem a resposta á mão, está em jejum a cêrca do termo!

Imaginem os outros!

A instrução literaria no Brasil inda é um problema!...

Sarandalhas é o mesmo que maravalhas, gravêtos; objectos ou cousas esparsas, que se reunem em feixes.

O titulo destes escriptos póde, pois, servir para ventilar questões de toda ordem; para a publicação de pensamentos, anecdotas; emfim, para tudo o que se possa enfeixar...

Arnulpho Neves

34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo

Brasileirismos

— Jornos —

Ainda não se acham devidamente catalogados os muitos brasileirismos do Espirito Santo. Existe alguma cousa feita nesse sentido. Mas é pouco. Ainda agora, pelas columnas desta revista, está Elpidio Pimentel—mestre em cousas de linguagem — publicando interessantissimas contribuições. Bom será todos que se dedicam a esses estudos tragam á luz da publicidade o resultado de suas colheitas. Só assim, poderemos ter, um dia, o «Vocabulario Capichaba.»

Dos nossos cadernos de notas transportamos para aqui alguns vocabulos colhidos em conversa com «individuos desprevenidos»— segundo o conselho de Amadeu Amaral. Que outros os estudem, para que se verifique si são elles de uso em todo o Estado, ou apenas na região onde os acompanhámos.

Situante — proprietario de situação (sitio, pequena fazenda). Em S. Paulo, é corrente o vocabulo *sitiante*, registrado por Amadeu Amaral (*O Dialecto Caipira — 1920*) e Figueiredo (*Novo Diccion. 3a. ed.*) Usado por Lobato: «... o filho de um *sitiante* vizinho, rapaz de todo pancada...» (*Urupês — p. 54*) Valentim Magalhães (*Bric-à-brac—1896—p. 177*) usou *siteiro*: «... seja elle o sabio, torturado pela sêde da Verdade, seja o camponio ignorante, roido pela inveja do *sitieiro* vizinho.» Figueiredo não registra *situante* nem *sitieiro*.

Lambecar—sujar: «... passei a mão na ferida, e fiquei com os dedos *lambecados* de sangue.» Elle se *lambecou* todo de terra...

Garimpeiro — trabalhador, em construcção de estradas.

Tiborna—agua com assucar. «Hoje não tem café, só tem *tiborna*...» E' de uso corrente entre os garimpeiros. Em Portugal, *tiborna* é «pão quente embebido em azeite novo.» (*Figueiredo —Novo Dicc.*)

Enxuto—diz-se do animal de montaria, que possue todos os bons predicados: que é manso, forte, de bom andar... «Vale bem um conto de réis, pois é um burro bom, *enxuto*...»

Lambada — gole de cachaça: «Me dê uma *lambada* ahi.»

Commercio—cidade, villa, arraial: «As moças do *commercio* gostam só de namorar...» Da bôca de um cantador apanhámos esta quadrinha que serve tambem para pôr á mostra a veia satyrica do nosso roceiro:

«Quem tivé muié bunita
Não percisa trabaiá:
Manda a muié p'r'o *cumerço*,
Vae p'r'a casa descansá...»

Cabeça de boi — harmonica. Como synonymos, são usados *sanfona* e *oito baixo*. E' interessante consultar Figueiredo: «*Sanfona* — instrumento musico com cordas de tripa muito tensas, que são friccionadas por uma roda, posta em movimento por uma manivéla.» E haver ainda quem deseje discutir a existencia do dialecto brasileiro... Só a gente mandando vêr *bahú*, no mesmo diccionario: «*bahú*—caixa, geralmente de madeira, ordinariamente revestida de coiro crú, e com tampa convexa.» Tal cousa, no Brasil, não é *bahú*. E' *canastra*. *Bahú* é sempre de folha de flandres e não tem revestimento algum...

Castello, 1930.

Cyro Vieira da Cunha

CONCURSOS ECONOMICOS

A «Vida Capichaba» já tem organizado varios concursos sobre olhos, sorrisos, rapazes feios, flirtistas, clubes de regatas, etc. Todos elles mereceram grande acceitação publica, facilmente comprovada com o numero extraordinario de votos.

Mas a nossa vida não se pauta somente entre lindos olhos, dôces sorrisos e quejandos devaneios espirituaes. Temol-a deante da vista no seu prosaismo diuturno, cheia de complicados problemas, de lutas sem treguas, de sacrificios, de obstaculos quasi sempre insuperaveis.

Olhando para esse lado real da vida, é que a «Vida Capichaba» iniciou, no mês de agosto ultimo, uma serie de concursos, cujo resultado possa trazer alguma utilidade aos lares.

Principalmente nesta quadra de aperturas, em que os orçamentos domesticos têm de ser habilmente planejados para se evitarem os saldos ás avessas, os nossos concursos serão bem aceitos, pois que têm por fim orientar os nossos leitores para estabilização real entre a receita e a despesa.

O primeiro será para sabermos, nesta capital,

QUAL A LOJA QUE MAIS BARATO VENDE?
QUAL O ARMAZEM QUE MAIS BARATO VENDE?

Os nossos commerciantes, homens intelligentes e praticos, hão de bater palmas á nossa idéa e envidar todos os esforços para conseguir o honroso titulo de *O MAIS BARATEIRO*.

O lucro, que lhes advirá de tal conquista, será enorme, pois que a freguesia será decuplicada.

Como premio aos vencedores daremos:

1° — Publicação gratuita de um annuncio de pagina durante dois mezes.

2° — Publicação da photographia dos estabelecimentos, dos proprietarios e auxiliares, com noticia circumstanciada.

3° — Uma assignatura annual da «Vida Capichaba.»

A apuração das cedulas effectuar-se-á, no dia 25 de dezembro proximo, por uma commissão préviamente annunciada.

Cada pessôa pode dar quantos votos quiser..

Concursos economicos da «Vida Capichaba»

Qual a loja que mais barato vende?

.....

Assignatura.....

Concursos economicos da «Vida Capichaba»

Qual o armazem que mais barato vende?

.....

Assignatura.....

Vale a pena pensar:
"A mocidade é como o Lotus: floresce apenas uma vez."
A mocidade é uma só - e esta mesmo póde ser abreviada pelos estragos da saude
Defender a saude é prolongar a propria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até á velhice.
A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é
"A SAUDE DA MULHER"
Favorece as Mocinhas,
porque normalisa o apparecimento das regras tonificando o Utero e os Ovarios nessa edade perigosa em que taes orgãos, ainda fracos, são facilmente attingidos por grandes perturbações.
Favorece as Senhoras,
porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Brancas, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.
Favorece as Senhoras mais edosas,
porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

FEMINA...

Para Nilo Bruzzi, em agradecimento ao belo soneto «Tortura de Pai», que me dedicou

Poeta, a melhor das dadivas de um poeta
E' como ex-voto num singelo altar,
Dar-nos um pouco de sua alma inquieta
Dentro um sonóro verso a palpitar.

Esta offerenda eu recebi completa
Nos versos do soneto lapidar,
Onde tão viva e humana se projecta
A dôr que a um pai mais possa torturar.

Essa dôr toda feita do receio
De algum possivel mal que ainda não veio
Mas a cada minuto póde vir.

Sabendo, ante uma pequenina vida,
Que esta tua ternura desmedida
Não lhe póde a ventura garantir!

MARIA EUGENIA CELSO

(Do «Jornal do Brasil» — 2 - 9 - 1930.

Bonde

Eu gosto do bonde. O bonde é um grande amigo meu. Não fumo, não tenho um cão, não ha uma mulher cuja amizade ou amor me seja dado um pouco. Gosto do bonde. E' um amigo amavel e inoffensivo que eu tenho. Um amigo commodo, que nunca procura a gente, e que se dispensa quando se quer.

.·.

Meu santo bonde da Santa Calma... Meu bonde imperturbavel do meu bairro quieto. «Elixir de Nogueira.» «Veja, illustre passageiro...» Andando devagarzinho para chegar no horario. Parando no desvio para abrir a linha e virar o letreiro. Meu bonde da Santa Calma. Amen!..

.·.

A mesma viagem de bonde é um livro de figuras que já folheámos varias vezes. Mostrando á gente as mesmas caras, nas mesmas ruas. E cada dia a gente descobre um detalhezinho novo. Com a sensação gostosa de um descobrimento. Assim uma especie de resumo da terra do Brasil avistada por Cabral.

.·.

E as figuras vão defilando macias ao lado da gente, e vêm palavras e conversas para os nossos ouvidos. O ultimo discurso na Camara. O ultimo boato de revolução. O ultimo jogo de *foot-ball*. O ultimo amor (que é sempre o primeiro.) A ultima reportagem policial.

O bonde é um jornal falado...

.·.

Tem até os pequenos defeitos deliciosos das boas amizades. Faz-se esperar, ás vezes, uma enormidade de tempo. Quasi que a gente chega a detestal-o. Mas quando chega vão embora os resentimentos.

BENEMERITOS

Lord e Lady Baden Powell, fundadores do Escotismo e do Bandeirantismo e, até hoje, chefes mundiaes dessas instituições.

.·.

O bonde é um modesto professor de philosophia. A gente vae calado, pensando uma porção de cousas, razoaveis ou absurdas, ou absurdamente razoaveis ou razoavelmente absurdas. De repente:

—«Faz favor...»

200 reis.

O bonde é um modesto professor de philosophia. Ensina que até para pensar é necessario pagar...

Newton Braga

Terra brasileira

Terra inculta e selvagem. Minha terra!
Patria dos beija-flores verdes dourados.
Côr de fogo...
Dos bem-te vis, anús, tangarás,
Tico-ticos, pintasilgos, canarios, sanhassus,
sabiás—
E das cegonhas pernaltas e velozes.
Terra inculta e selvagem. Minha terra...
Um grande poema de belleza encerra
O barulho confuso dessas vozes.

Terra inculta e selvagem, tumultuaria,
Por toda parte sobem immensos gritos
De independencia...
Gritos verdes
Das maitacas, papagaios, periquitos.
E enchendo as tardes, luminosas e longas,
Para a «soirée» dansante dos macacos,
O barulho da voz das arapongas.

Gritar! Gritar á luz de um sol assim,
Derramando patriotismo alegre pelas mattas...
Confundindo ao rumor de alvas cascatas
O claro som de um festival clarim.
Nas arvores altas,
Veranicamente,
Gritam as cigarras louras
Bohemias cantoras—lyricas do estio.
E canta tambem a Yara
De olhos azues—alma de um rio.

Terra inculta e selvagem. E's formosa.
E's independente!
Gloriosos serão os teus destinos...
A ti, os poemas de todos os nossos poetas,
A ti, todas as glorificações, todos os hymnos.

Santa Cruz! Nessas manhãs sublimes,
O sol ardendo, na ventura louca,
Por um beijo de luz pelas montanhas,
Por um beijo de luz na tua bocca.
Sol de minha terra. Esse sol que nos deslumbra a vista,
E' um sublime poeta pantheista,
Que anda escrevendo pelo espaço,
Com penna de ouro, poemas de amethysta.

Sol de minha terra. Sinto que a tua luz
Faz com que vibrem assim todas as cousas,
Aquecendo com a bondade de teus raios
O coração das pedras e o coração das lousas.

Sol brasileiro! Eu te saudo.
Gloria do amôr! Meu poeta predilecto...
Por toda parte, leio os teus poemas scintillantes:
Nas arvores, nas flôres, nas asas tatalantes
Das trefegas abelhas,
Dansando doidamente pelos ares
Como rutilas scentelhas.
Terra! Deixa que te beije o sol e que te beije
O mar num longo beijo verde-azul.
O mar... E' lindo o mar... As suas ondas,
Lembrando formas nuas e redondas,
As ondas vêm, uma por uma,
Depôr sobre os teus pés—ideal Princeza,
Beijos feitos de perolas e espuma...

Terra inculta e selvagem... tumultuaria,
Por toda parte sobem immensos gritos
Verdes, amarellos, azues...
Gritos das maitacas, dos papagaios e dos periquitos...
E enchendo as tardes, luminosas e longas,
Para a «soirée» dansante dos macacos,
O barulho da voz das arapongas...

PAULO DE FREITAS

Flagrantes...

... sim, meu caro amigo, não nego que me tens satisfeito a curiosidade a respeito de muitos factos. Os argumentos de que te serves fazem-me crer que o espiritismo é, realmente, a mais logica das religiões, a unica que resiste ao impeto demolidor da intelligencia.

Nella não existe a figura do inferno, esse absurdo que nega a lei da evolução e a tão apregoada grande misericordia divina. As desigualdades sociaes, as causas das enormes differenças existenciaes, só elle as explica, ou melhor, só elle as procura explicar de molde a deixar pairando em nosso cerebro duvidas profundas.

Aliás, bem reparando, a existencia do inferno e a não explicação das desigualdades sociaes são os principaes pontos que derrubam por terra a pseuda logica, que ainda sustenta, embora difficilmente, o edificio vinte vezes secular do catholicismo.

Mas, desejo discorrer comtigo sobre um ponto devéras interessante.

Para tudo o que sentimos e vemos, a nossa intelligencia encontra uma resposta.

O perfume da flôr e a existencia da agua encontram uma explicação na necessidade, que temos de enlevar a nossa alma e de satisfazer um desejo do organismo.

O passaro, que gorgeia no seio da matta immensa, é um factor da harmonia ambiente.

A revolta que sentimos diante da sentença de um magistrado, é a prova de que o nosso sentimento de justiça foi ferido no seu mais alto grau.

Um exemplo de grandeza moral nos ensina que o devemos imitar. No facto concreto da nossa existencia, vemos que tudo o que fizermos de bom e grande vem em nosso beneficio e dahi cumprirmos, na medida das nossas forças, os nossos deveres, trabalhando e lutando para o nosso aperfeiçoamento.

A conclusão a que chegamos é que, já que a nossa existencia é um facto real e já que uma attitude nossa pode influir, por exemplo, sobre o caracter de um nosso filho, não trepidamos em dar-lh'o. Elle lucrará com isso e nós tambem lucraremos, porque o nosso coração se encherá de alegria á medida que elle nos pareça grande aos nossos olhos.

Tudo isso é logico.

Para que, entretanto, através de multiplas existencias, passando por todas as torturas, vivendo seculos, para que a nossa perfeição deante da grande justiça divina de que me falas?

Que motivo teria levado a grande Intelligencia, que domina os seres e as cousas a nos crear?

Para que a perfeição de milhões de almas, que soffreram tanto, deante da Perfeição?

Concordo em que, tendo eu concorrido voluntariamente para tal, viesse, depois de soffrer seculos, gosar as delicias de uma alma completamente pura.

E' justo que o supremo Justo, por ter tal poder, idealize a creação de um typo para fazer com que elle á sua custa, e através de mil tormentos, venha conseguir uma perfeição, que certamente não desejaria, obrigado a transpôr tantos obstaculos?

Qual o fundamento, pois, da nossa existencia?

JAIRO LEÃO

Exmo. sr. José Vieira Machado, Secretario da Fazenda do Estado, em cuja funcção tem dado as melhores provas do seu zelo, competencia e honestidade.

Bilhetes do Rio

A fundação Graça Aranha, tendo por objecto estimular os escriptores brasileiros da facção chamada do «espirito moderno», é uma instituição por todos os motivos util.

Damos abaixo um trecho dos estatutos de grande interesse para todos:

CAPITULO I

Denominação, fins e séde da Fundação

Art. 1º—A Fundação Graça Aranha, com séde na cidade do Rio de Janeiro, instituida

Sr. Alcides da Rocha Pinto, nosso amigo, residente em Liberdade, municipio do Alegre.

por escriptura publica de 11 de junho de 1930, lavrada no Tabellião do 4º officio de notas desta Capital, devidamente inscripta no Registro de Pessôas Juridicas, tem duração indeterminada.

Art. 2º—A Fundação, dentro das suas possibilidades e attribuições, terá por fim cultuar o nome e a obra do escriptor Graça Aranha e propugnar pelo progresso intellectual do Brasil, conforme a orientação do espirito moderno, literatura e arte. A expressão «espirito moderno» será entendida sempre segundo o

Tenente Nicanor Paiva, distincto official do R. P. M. do Estado, nosso confrade de imprensa, redactor da interessante revista daquella corporação militar — *A Alvorada*.

criterio da relatividade do tempo, significando as idéas avançadas em literatura e arte.

Art. 3º—Para realizar os seus fins, deverá a Fundação:

a) Crear premios literarios e artisticos;

b) promover a publicação das obras e escriptos de Graça Aranha, ou a elle referentes e a juizo do Conselho;

c) promover conferencias, concertos, exposições de arte e incentivar todas as manifestações intellectuaes de espirito moderno.

Que destino brilhante não estaria reservado á Fundação Graça Aranha, se, em logar desse caracter de facciosismo literario, com um um programma mais amplo, visasse estimular todos os valores novos sem perguntar-lhes pelo credo?

Se para o lado dos partidarios do «espirito moderno» ha valores innegaveis como Alvaro Moreyra e outros, o que não resta duvidas é que á grande maioria dos nossos homens de letras, de valor incontestavel, são indifferentes essas cogitações partidarias.

O «Futurismo», com o autor da «Conquista das Estrellas» á frente, é uma pagina comica da historia da literatura universal. A evolução literaria dos povos não depende do pipocar dos foguetes, nem do zabumba dos carnavaes.

Ai de nós se dependesse!

Epaminondas Martins

Hœdel Carneiro, aos 7 mezes de idade. — Edmir, Ewaldo e Eden Coelho da Rocha. — Jair, Geraldo e Joaquim Merçon. — Joaquim Merçon. — Oliveirinha Merçon. — Josil, Maurinha e Muricio Agostini. — Denezia Santos, aos 7 mezes de idade.

Houve um rumor nos céus e uma voz portentosa
Clamando: Vem e Vê!

Os cabellos e carnes arripiaram-se-me
E o espirito arrebatou-me
Como um sopro de horror, gelando-me de subito.

E então via meus pés, como um cadaver verde,
Inerte, resupino, á fôr da America estendido,
Como um defuncto enorme—um genio adormecido...

O oceano—cão azul—vinha lamber-lhe as plantas
E mãos, com a lingua de caricias de ondas...

Cingida de um enxuape e um kanitar de flores,
Nua e morena, toda enrolada em trepadeiras delirantes,
A Terra entre os seus braços o acingia,
Aquecendo-o de encontro aos seios mornos e trementes...

—Elle, entanto, dormia...

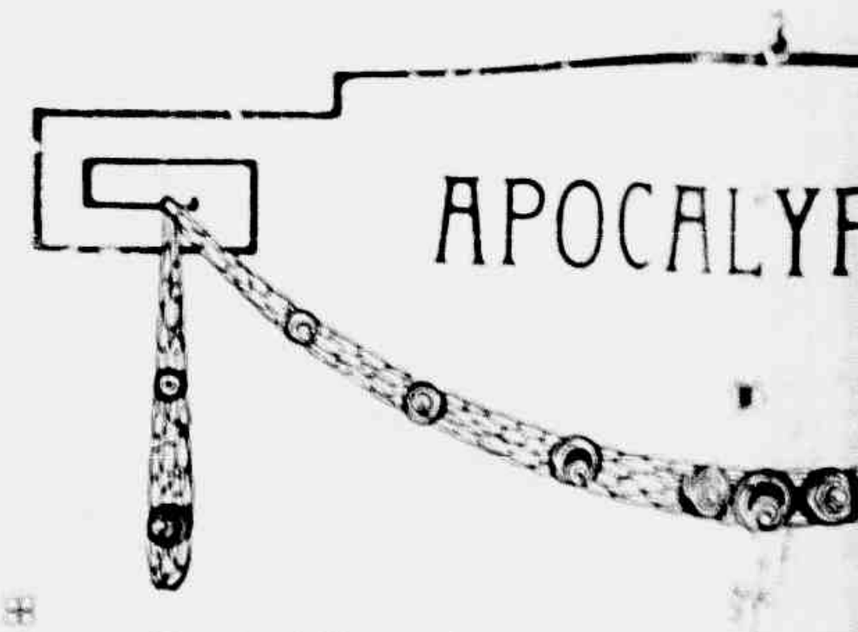
E houve um outro rumor de estralos de azas trepidantes
E uma voz de mil vozes, do alto, echoando nos horizontes:

—«Até quando has de ser o gigante que dorme?
Levanta-te! Anda! Vem para um futuro enorme!..»

E um genio luminoso, olhar como dois sóes, luzente como
[o bronze encandecido
Surgiu, grande, estendendo as longas azas fortes...

E as azas estralaram,
Vibraram,
Silvaram,
Uivaram,
Palpitaram,
Restrugiram, reboaram...

E a terra despertou como um côro hecteroclito:



Ouv: chilros de matto e trepidar
Cataratas e apitos, trons e silvos,
Pulmões de machinas arfando,
Estrondos, retintins malhando, uiv
Cantos e grita humana em brados

Azas silvando,
Motores espoucando e monstros f
Batendo, rechinando, approximan

E o côro cresce,
Metalico e humano.
Bate, uiva, regouga,
E chora e retumba e brada...
Guaia...
Zine...
E canta e retine e grita.
E arqueja e estrala, e lamenta se

E desliza, e sibila e enfraquece n
Amortecendo os trons da força e
E o estrupido das machinas e da
E os silvos e uivos da velocidade,
Numa doce, serena e confiante ha
De marcha triumphal e esperanços

E ouço, de longe, o cantico das ag
Propelindo a energia das cidades,
O rumor religioso das florestas.

(*) «Apocalypse» que quer di
titulo dado á «visão poetica d
tue a parte final do poema «Ita
concluido.

A L M E I D A

ALYPSE (*)

e trepidar bronco de fabricas.
s e silvos,
rfando,
lhando, vivos, regougos de sirenas,
em brados e alaridos.

monstros ferreos, rapidos,
oproximando se...

brada ..

a.
amenta se e estronda..

iraquece nos longes.
da força e os brados de victoria.
inas e da agonia humana
velocidade.
onfiante harmonia
esperançosa...

atico das aguas
as cidades,
florestas.

que quer dizer — Revelação — é o poe ca do futuro,» que consti- poem «Itamonte», prestes a ser

A voz das plantações na terra turgida de seiva,
O hymno da enxada, grave,
Grave, o mugir do gadario pelos campos ver le-immensos ..
E a voz funda das minas...
E a helice veloz e a estrada trepida e a locomotiva bronca,
[rapida
E as cidades e fabricas atroando...
E acima disto tudo, a voz da humanidade anciosa, em luta,
Rindo e chorando e cantando e soffrendo e vencendo e es-
[perando...

O genio luminoso estira os braços sobre a terra verde,
Estende as mãos e dessas mãos os beneficios chovem:
Tombam minerzes,
Tombam sementes.
Tombam flores.
Tombam riquezas de polychromia linda,
Tombam pepitas de ouro!...

A terra freme como um ser vivo e dynamico:
Ondula em arrozaes pelas baixadas longas,
Em algodoaes e cacaueiros
Em cafezaes escuros encarapinhando os morros,
Em milharaes e cannaviaes ao vento...
Desce em pastos cor de palha e manchas negras de granito;
Sobe em serras, soturna e florestal, borbulhando nascentes,
Vomita os rios grandes e pesados;
Estronda em cataratas brutas, tombo em tombo, prateadas;
Abre gargantas luridas, cachoantes,
Borrifadas de orvalho nas begonias...

Recruza se de estradas.
Sorri, nas povoações, cidades, vilarejos novos...
Os aeroplanos zunem...
Descem lanchões nas aguas.
Trens monstruosos atroam.
Guincham nas minas vagonetes negros de minerio,
Os automoveis vão como besouros nos caminhos brancos.
Zarpam as frotas ancorando de porto em porto.
Empenacham-se as fabricas de fumo...
O malho estronda, a enxada canta, a serra zine e as machi
[nas trepidam...

E' o gigante em trabalho!

A C O U S I N

As que não interessam aos homens

LOUISE DENNING

São as meninas que têm o costume de falar mal das pessôas do seu proprio sexo.

Si por ventura tiverdes motivo de queixa e resentimento contra Joanita ou Margarida, guardae vossos desabafos para quando estiverdes com vossas amigas.

Os homens não os comprehenderiam e intimamente vos considerariam amigas ruins e invejosas.

. . .

... são as que — encontrando-se em companhia masculina — demonstram mais interesse pelo seu proprio aspecto do que pela conversação do companheiro e as que só sabem responder ás suas observações, tirando o espelhinho e a caixa de pó de arroz, com um arminho já muito usado.

Si vos fôr imprescindivel alguma vez compôr o rosto, estando perto delle, cuidae que ao menos os vossos utensilios estejam todos em escrupuloso estado de asseio. Tudo o que elle puder vislumbrar de pouco polido e delicado entre as vossas mãos, o fará estremecer interiormente, de desgosto.

. . .

... aquella que costuma vestir-se com demasiada variedade e luxo.

O numero dos vossos chapeus, vestidos, carteiras, etc., poderá impressionar bem a um admirador temporario, mas no caso de sentir-se elle inclinado a pensamentos mais serios a respeito de um possivel matrimonio, cada chapeu novo lhe proporcionará motivos de profundas reflexões sobre os seus rendimentos e os vossos gastos, sobre notas e moedas...

. . .

... são as que esperam que elle as leve sempre ao chá das cinco nas confeitarias mais caras e logo insinuam que tambem poderiam cear juntos em algum restaurante da moda, onde á noite se dansará.

. . .

... são as que o procuram de todos os modos. A que, por acaso e com surprehendente regularidade, se encontra sempre perto da porta por onde elle sae do trabalho, quando se sabe perfeitamente que ella reside ou trabalha a vinte quarteirões de distancia.

. . .

... são aquellas que nunca leem siquer um jornal e nunca estão inteiradas de nada do que succede pelo mundo.

As que, por consequencia, se veem obrigadas a permanecer mudas, com expressão de aborrecimento, quando elle deseja falar de qualquer assumpto que não seja amoroso, ainda que somente se trate de discutir a ultima partida de futebol ou de tennis.

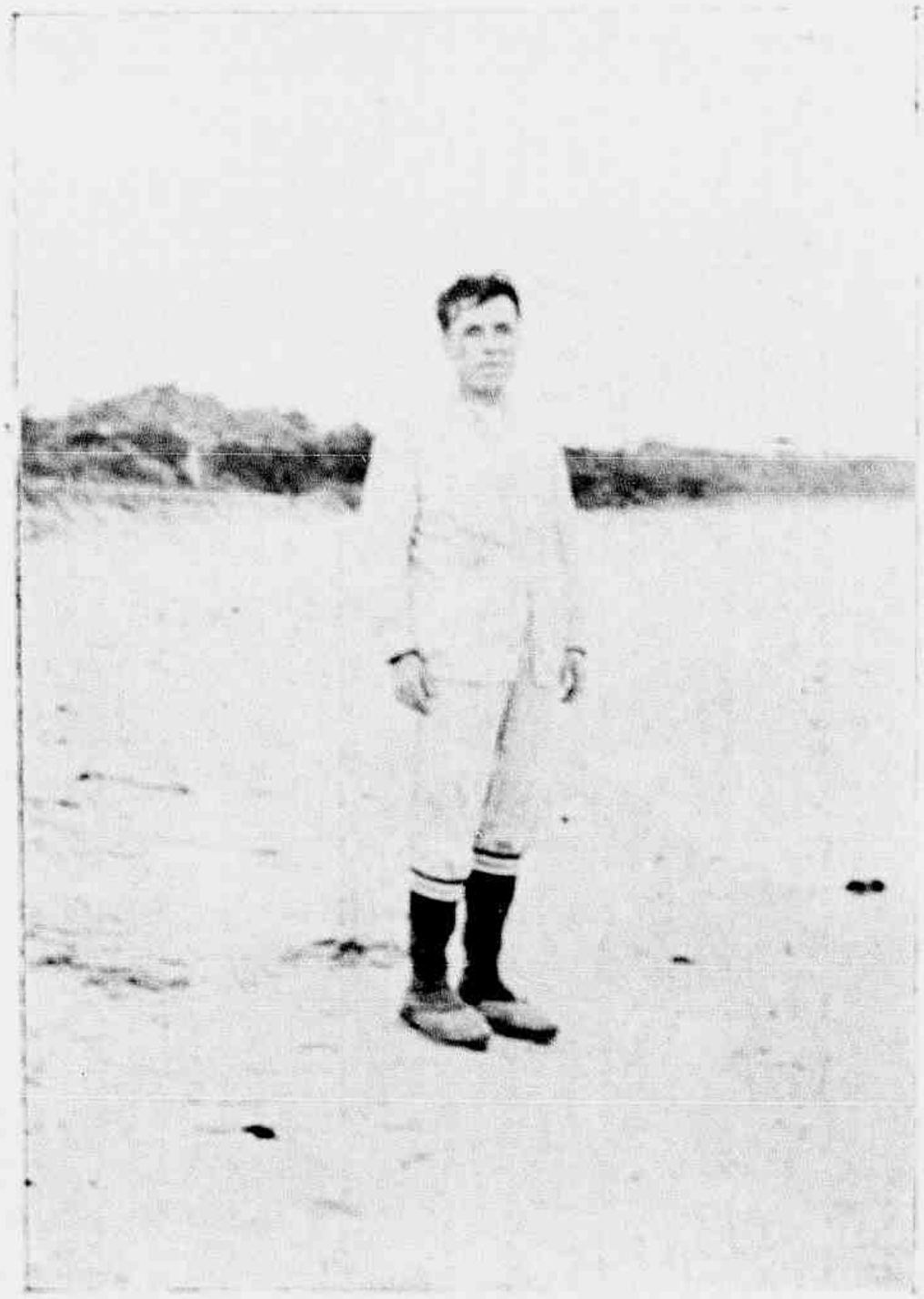
. . .

... as que se vestem com extravagancia.

A qualquer homem pode agradar que a sua companheira provoque olhares de admiração aos demais, mas não poderá transigir com o menor ridiculo do seu trajar.

Preferirá sempre a maior simplicidade,

DE TAMANCOS...



O illustre mestre, Deodato de Moraes, organizador do Ensaio de Escola Activa neste Estado, gosando as delicias marinhas da Praia de Pirahém, quando lá estiveram acampados os nossos Escoteiros.

Os interessantes Darcy e Cyro, filhinhos do dr. Baby Fernandes Lima e de sua esposa, sra. Lili Vieira Lima, residentes em Ponte Nova, Estado de Minas.

porém levada com graça, a uma elegancia mal entendida e exagerada.

* * *

...são, finalmente, aquellas que têm o horrivel costume de mentir.

As que mentem sobre o ordenado que ganham, a posição da sua familia, o logar que occupam, a vida que levam — por mais insignificante que seja a mentira produzirão sempre a peior impressão sobre o homem que começou a interessar-se por taes meninas, pois lhe demonstram que, no intimo, ellas se envergonham da verdade de suas situações reaes.

Senador Abner Mourão

Acaba de ser reconhecido senador por este Estado o nosso talentoso conterraneo e confrade dr. Abner Carlos Mourão.

Se bem que todos esperavam esse veredictum da nossa Camara Alta, por ter sido s. exa. o unico candidato, causou, entretanto, grande contentamento entre os seus amigos e admiradores, porque nunca é demais o jubilo, quando vemos o verdadeiro merecimento justamente premiado.

O nosso embaixador no Senado constitue para o Espirito Santo novo um dos seus mais cultos e nobres expoentes. E para s. exa. a terra de Ortiz tem os olhos voltados na certeza de que o seu progresso, a sua grandeza, terão, na intelligencia e no patriotismo do senador Abner Mourão, um defensor incansavel.

Ao brilhante parlamentar saudamos cordealmente.

NOSSA SOCIEDADE

Irmãs Ramos, filhas do nosso amigo, sr. Otto Ramos, alto funccionario no Departamento de Saude Publica do Estado.

FARRAPINHOS

A serenidade em todos os momentos, deve ser um dos bons amigos do homem. Muito mais, em momentos de luta, nella reside muito da coragem consciente, que caracteriza os homens confiantes em si mesmos, em seus recursos proprios de decisão.

Revela a paz interior, o coração tranquillo, alma serena, factores de victoria.

O nosso presidente, neste momento, nos transmitte este sentimento comportante.

Nós nos sentimos em uma forte luta. Pelejamos com ardor, mas com ardor sereno e confiante, porque o cidadão, que nos dirige, nos offerece o aspecto calmo de suas attitudes, e esta serenidade de s. exa. nos transmitte a coragem que lhe ampara as decisões firmes e conscientes.

Nós nos sentimos serenos e confiantes, porque, tambem, confiamos no acerto de nossas decisões:

Decidimos que s. exa. poderia dirigir os nossos destinos.

Confiamos, serenos.

30—8—930.

Odorico Penteado

Cel. Pedro Merçon e sua esposa, d. Palmyra Bastos Merçon, residente em Liberdade, municipio do Alegre.

Amadores que compõem o «jazz-band «Capichaba,» applaudido conjunto musical em Alegre, sob a competente direcção do saxaphonista Mario Brandão.

Gloria

Não digas mal assim do teu destino
Que, se de ti não fez real belleza,
Pôz em teu peito a alma de um violino
E em tuas mãos um gesto de princeza...!

Se teu olhar não tem a macieza
De um recôrte de lago esmeraldino,
E' o teu coração de uma pureza
Que ninguem definiu, nem eu defino...

Não é dourado premio um rosto lindo...
Tua vida tristonha e soluçante
A Deus quanta mulher vive pedindo...

Porque o destino teu não foi perverso,
Se deu a ti a gloria scintillante
De ter um sonho e de inspirar um verso...

CYRO VIEIRA DA CUNHA

A ETERNA VAIDADE

Os recursos da moda

Quasi todas as senhoras têm, no seu guarda roupa, um ou outro vestido que, embora em condições de ser usado, já perdeu essa frescura indispensavel a uma apparencia dentro das exigencias do momento.

Si a leitora possue, em semelhantes condições, um vestido «tailleur» de fazenda lisa, pode aproveital-o admiravelmente, pois Paris nos está fornecendo accessorios para ensambles, que transformam por completo um trajo um tanto usado, dando-lhe aspecto novo.

E' o que se pode chamar «a voronoiiização» dos vestuarios, pelo processo de enxertia de alguns detalhes.

Com um conjunto de accessorios, por exemplo, uma gola, os punhos e a banda, todos de uma só côr e do mesmo padrão, incidindo sobre o costume liso, cujos detalhes anteriores são removidos, pode-se obter um resultado surprehendente.

Junte-se a isto uma jaqueta em linha recta, um chapéo de copa de palha e um lenço de cor alegre, e teremos na nossa frente uma figurinha encantadora, além de perfeitamente na moda.

.˙.

As fazendas estampadas

Apesar das prophecias pessimistas, as fazendas estampadas se encontram em grande voga, parecendo, mesmo, que constituirão uma das maiores attracções da elegancia feminina, durante algum tempo mais.

E' esta, aliás, uma noticia alviçareira, pois não há nada mais agradavel, agora que já se approxima, para nós, a epoca de mais calor, do que um vestido estampado, leve e gracioso, quer seja em crepe ou de qualquer outro tecido diaphano.

Há em Paris, conforme já dissemos no topico anterior, uma grande preoccupação quantos aos ensembles de accessorios.

O casaco pode contrastar com o vestido, mas os accessorios têm, necessariamente, de ser harmonicos, combinando-se entre si.

Jean Patou tornou popular a tendencia para bolsas da mesma fazenda do costume, mas há fazendas, como o chiffon transparente estampado, que não são convenientes para tal fim e, por isto, os estylistas estão produzindo accessorios com estampagens identicas ás do vestido, mas de superficies differentes.

.˙.

A simplicidade nos modelos actuaes

A simplicidade, essa eterna expressão de belleza, é ainda a caracteristica dos principaes modelos da moda.

Lelong nos offerece casacos tres quartos trespassados e com cinto para alguns modelos sportivos, tendo o cuidado de adaptar o comprimento das saias á altura das suas clientes.

Algumas das suas creações para a tarde e para a noite são enfeitadas com applicações e contas.

Lucille Paray modifica a linha directa de alguns modelos por meio de «panneux» collocados diagonalmente, combinando blusas de velludo claro com saias de velludo escuro para a tarde.

As suas cores predilectas são o chambertin, o geranio e alguns tons vermelhos, porém suaves.

Lavin lançou, tambem, um vestido com jaqueta elegantissimo, confeccionado em linho branco e com estampas verdes, visando a sua saia com pala de pontas tornar a figura mais esbelta.

Em todas as creações, entretanto, conforme accentuámos, a simplicidade é a nota predominante, aliás uma nota cheia de sonoridade e bom gosto ..

Zenaide

Do casamento

— Devo casar-me ou não? — perguntou um moço a Diogenes.

— De qualquer modo, te arrependerás — respondeu o philosopho.

. . .

A um outro, que lhe perguntava com que idade deve o homem casar-se, doutrinou o cynico:

— Na mocidade não, por ser muito cedo; e depois tambem não, por ser demasiado tarde.

. . .

Um jovem apresentou-se com a noiva em casa de um pastor anglicano e pediu que os casasse.

O ministro preparou-se, abriu o livro e começou a ler, machinalmente uma oração para defuntos.

O noivo, surprehendido, fez-lhe observar o erro commettido, pois tratava-se de casar e não de fazer enterro.

O reverendo folheou o livro, procurou a pagina adequada e, antes de começar, explicou:

— Visto que o senhor se empenha, mudarei de folha, mas sei muito bem o que estou fazendo...

Nossos amigos Waldemar Couto da Rocha, Paulo e José Miranda, no tópo da Pedra da Carneira, no municipio de Alegre, a 1700 metros de altitude, deante do cruzeiro, que se enfincou naquella eminencia.

BOHEMIOS...

Pharmaceutico Augusto Machado, cel. Pedro Merçon e nosso collaborador, o poeta Ruy Côrtes, bebendo Bohemia.

DR. AUDIFAX AGUIAR

Para S. Paulo, afim de representar o nosso Estado no Convenio do Café, que se realizou no dia 15 do corrente, seguiu o dr. Audifax Borges de Aguiar, illustre chefe do Serviço de Defesa do Café.

Problema dos mais interessantes para a vida economica do Espirito Santo, a valorização do nosso principal producto tem de ser sabiamente solucionada, dada a formidavel somma de actividades, que delle dependem.

Perfeitamente inteirado da nossa vida agricola e commercial, dr. Audifax Aguiar saberá, inspirado pelo mais são patriotismo, dar cabal desempenho á difficil missão, collocando o nosso Estado em situação favoravel entre os demais concurrentes ao Convenio.

A «Vida Capichaba» deseja ao nosso operoso delegado os melhores exitos.

Primeira turma de escoteiros, recentemente organizada em Páo Gigante pelo sr. Eurico Gomide, á direita, technico da Secretaria da Instrucção, com o apoio do prefeito daquella prospera municipalidade, dr. João Pereira Netto, á esquerda.

O amor e o mar

Os que têm querido representar-nos o amor e seus caprichos, têm-no comparado ao mar de tantos modos, que difficil será juntar alguma cousa ao que disseram: fizeram-nos vêr que ambos são de inconstancia e infidelidade iguaes; que os seus bens e males são sem numero; que as mais ditosas navegações estão expostas a mil perigos; que as tempestades e escolhos são sempre de temer e que muitas vezes se naufraga mesmo á vista do porto... Entretanto, exprimindo tantas esperanças e temores, não nos disseram bastante, ao que me parece, em relação á semelhança que ha entre um amor gasto, languescente, a ponto de morrer, e essas grandes calmarias longas e tediosas que se encontrem sob a linha equinoxial.

Está-se cansado de uma longa viagem e deseja-se termina-la; já se avistam as montanhas, mas não ha vento para chegar á terra; encontra-se o homem exposto aos calores e injurias da estação; as enfermidades e desfallecimentos o impedem de agir; a agua se faz salobra e os viveres alteram-se e mudam de gosto; recorre-se inutilmente a actividades que distrahiam; procura-se pescar e apanham-se alguns peixes, sem nisto achar prazer nem alimento; está-se cansado de tudo o que se vê, sempre preoccupado dos mesmos pensamentos e sempre aborrecido com elles. Vive-se entretanto, mas vive-se com desgosto. Esperam-se desejos que nos tirem desse estado languido e penoso, mas não se formam mais do que desejos debeis ou inuteis.

La Rochefoucauld

A *Loteria de Minas* tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante redusido. Sim, senhor, é difficil encontrar mais barato. Estes Panthfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

Camaras de preço reduzido

Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.

A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 — Victoria

(SECÇÃO DE RECORTES)

Assucar de milho

O assucar de canna, assucar crystalizado, ou saccharoso, tambem existe nos talos ou hastes do milho, e em quantidade sufficiente para poder ser objecto de uma industria em grande escala.

Assim o demonstraram nas suas experiencias os srs. W. A. Kerr e o professor Stewart, que chegaram a affirmar que o «milho pode chegar a ser uma canna de assucar».

A epoca propria para extrahir a maior quantidade de assucar é aos quatro ou cinco mezes.

A colheita consiste em separar a espiga tenra e deixar que a planta accumule nas suas hastes reservas saccharinas que, continuando a ordem natural, lhe sirvam para formar novas espigas.

Obrigando-se a planta a esta reserva, o assucar accumulado pode ser o dobro da quantidade, que se obteria sem haver separado as espigas tenras.

As vantagens que a fabricação do assucar de milho tem sobre a de canna são, sob todos os conceitos, sufficientes para poder substituir esta ultima com proveito.

Assim, por exemplo:

1°)—Maior facilidade para a extracção de assucar e uniformidade da riqueza do caldo em saccharose em toda a haste; 2°)—As machinas e processos de fabricação são as mesmas que se usam nos engenhos, a excepção de que, para a canna de milho, se usam moendas de 6 e mais cylindros, visto que o caldo desta, estando accumulado principalmente nos «NO'S», e não entre elles, como acontece na canna de assucar, tende a ser absorvido pelas partes intermédias, não obstante ser a força de expansão das moendas maior de que a usada na moagem da canna; 3°)—A colheita do milho para a extracção do assucar é de 4 a 4 mezes e meio, ao passo que a das demais plantas saccharinas (beterraba e canna principalmente) necessita de 7 a 12 mezes; 4°)—O custo do cultivo é menor que o requerido para as outras duas plantas; 5°)—O valor dos subproductos é muito importante: as espigas tenras, que se cortam para augmentar o assucar nas hastes dão, esmagadas e levadas, amido ou glycose e excellente forragem, e conservadas em latas proporciona um alimento agradavel para o homem, ao mesmo passo que o bagaço, pobre em silica, visto que se cortam as hastes antes de sua completa maturação, dá muito bôa pasta para a fabricação de papel, de celluloide e de outros productos necessarios a numerosas industrias: (todos estes subproductos deixam um lucro egual ou maior que o da assucar extrahido. 6°)— cellulose como producto do bagaço serve para a fabricação da polvora sem fumaça, do celluloide, colloides, etc., a um custo mais baixo que quando se usa o algodão como materia prima destas industrias; 7°)—O grão tenro de espiga não só serve para o estabelecimento das industrias que enumerámos antes, como tambem para a fabricação de «carne de milho», gelatina, ou como rico alimento ensilado para o gado; (o alcool extrahido pelo tratamento dos grãos tenros dá um valor egual ao do assucar que se obtém) 8°)—O valor de todos os productos obtidos é o triplo do que a canna produz, pois não só dá tanto assucar como esta, mas tambem outros artigos que indicamos.

N. R.—As considerações acima expostas sobre o fabrico do assucar de milho são o resumo de um artigo do professor Henrique Lobo, uma autoridade no assumpto.

UM CORTE ELEGANTE É TUDO!

Padrões — ultima novidade — no

Borges Alfaiate

RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

UM HABILISSIMO MEDICO

POSSUIDOR DE UMA DAS MAIS VASTAS CLIENTELAS DE PELOTAS, FALA SOBRE O «PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE»

Eu abaixo-assignado, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que o «Peitoral de Angico Pelotense» offerece vantagens similares no tratamento de molestias em que seu emprego encontre indicação.

DR. BALBINO MASCARENHAS.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
— BRASIL —
Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

DOR DE CABEÇA
DOR DE DENTES
DOR DE OUVIDOS
NEVRALGIAS - GRIPPE

GUARAFENO

Excellente medicamento em forma de comprimidos indicado para combater a

DOR

e suas consequencias

A' venda em todas as Pharmacias

USAE GUARAFENO

Si te lembrares...

Não chores si eu morrer...
Nem mesmo fiques triste!
Depois, nada havendo do meu ser,
Esquecerás...
A vida só consiste
Numa eterna mudança!
De uma alegria á dôr ha apenas um momento,
Que traz comsigo sempre
O esquecimento!...

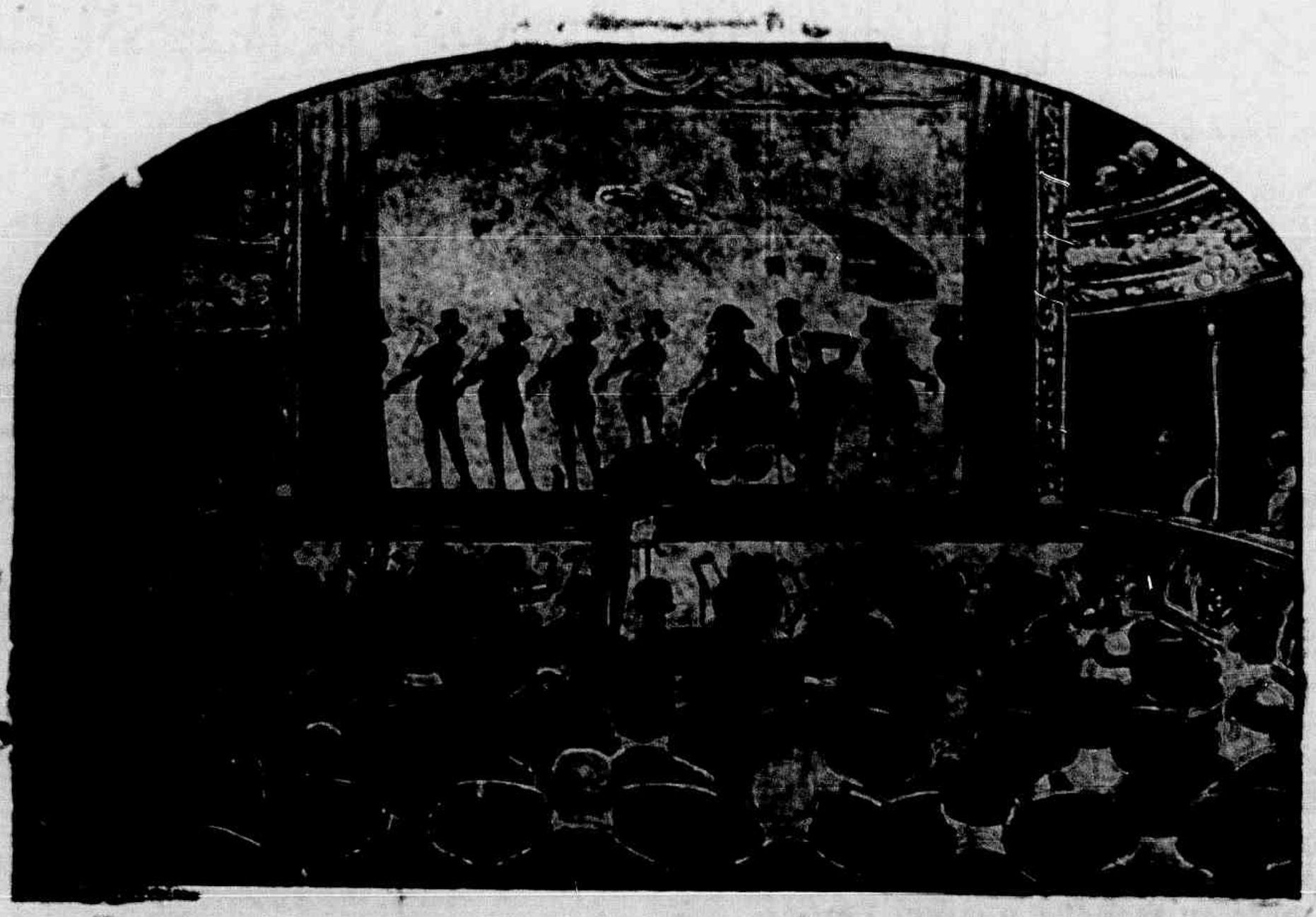
Emfim, p'ra que lembrar
Uma sombra que vae
E que não pode mais voltar?...
Chora talvez o arbusto
Depois que a folha cae?...

Si acaso, um dia, em tua mente
Passar uma recordação
(Ainda que rapidamente)
E te lembres de mim,
Não te peço, siquer, uma oração!...

Quero, apenas, que saibas
Que eu tive sempre em minha vida,
Junto ao meu coração,
Tua imagem querida!...
Que nunca, um só instante,
Eu deixei de te amar...
Que mesmo assim distante,
Longe... tão longe... antes de morrer,
Não pude, meu amor,
Não pude te esquecer!...

Maio de 1930.

WALTER DEBIASE DA SILVA



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 %. dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeros molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello, forte, fino e sedoso. Cultiva as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contem nitrato de prata e outros sais nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA". PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: ALVIM & FREITAS - R. DO CARMO 11 - S. PAULO

CINEMA

Um menino lidando com milhões

Hollywood, certa manhã, accordou com uma grande novidade.

Os magnatas do celluloide estavam boquiabertos, coçavam os cabellos, poucos e brancos, e indagavam, uns para os outros:—«Será mesmo verdade?»

E outros faziam differentes perguntas e exclamações:—«Onde o velho Carl Laemmle estaria com o juizo? Como poderia elle entregar a direcção da sua fabrica de films a uma creança? O menino, decerto, ia brincar de cinema!»

E ninguem justificava a indicação de Carl Laemmle Junior para chefe da producção de uma fabrica como a «Universal», onde abundam os technicos competentes, os cinematographistas experimentados e sabedores da arte de preparar os pratos de que o publico gosta.

De qualquer forma, porém, com o beneplacito de todos ou sem elle, o jovem Carl assumiu o logar do seu pae, que partiu para a Europa afim de revêr a cidade natal e descançar um pouco das fadigas americanas.

E nas mãos do pequeno Laemmle ficaram alguns milhões de dollar para gastar em contractos, publicidade, mudanças radicaes na politica interna e externa!

Milhões!

Como essa palavra magica faz vibrar as sensibilidades mais inaccessiveis, lá pela patria dynamica do sr. Hoover!

* * *

O cinema sonoro mudara, por completo, a face das cousas.

A «Universal Pictures» sempre tivera a sua renda maior, os seus lucros mais compensadores, nos pequenos cinemas, nas casas de lotação diminuta e muitos films num só programma, com successivas mudanças de cartaz.

Essa politica acarretava despezas enormes, um mundo de artistas, de extras, scenaristas, photographos, directores, etc., milhares de empregados, em summa, enchendo as folhas de pagamento.

Com os «talkies», o numero de freguezes da empreza decresceu espantosamente, fechando-se milhares de pequenos cinemas.

Foi ahi que se fez sentir a acção de Carl Laemmle Junior, que começou por não renovar nenhum contracto, por mais notavel que fosse o artista, despedindo empregados em massas e dando outra feição á politica interna da empreza.

Por outro lado, voltou-se a sua attenção para o genero de films a produzir.

A's oito e meia da manhã, elle já se encontrava no seu escriptorio e dali só sahia á noite cançado, repetindo-se isto durante varias semanas, após as quaes ficou assentada a producção de dois films:—«Sem Novidade no Front», extrahido do celebre romance de Erick Marie Remarque, sobre a guerra européa, e «O Rei do Jazz», em que figurou o celebre director de orchestras, Paul Whiteman.

Do primeiro, todos diziam que o argumento não se prestava para a tela, mas Carl achou que, se o livro interessara milhões de leitores, por força o film interessaria milhões de espectadores.

E assim succedeu.

O Livro de Remarque, apesar de filmado sem alteração de cousa alguma, nem mesmo no seu ligeiro enredo amoroso, que o cinema poderia ter feito mais intenso, conseguiu uma estupenda victoria cinematographica.

Quanto ao «Rei do Jazz», falado em 10 idiomas, com musica original e executada por um dos mais notaveis conjuntos do mundo, este brevemente será dado a conhecer á platéa brasileira, que poderá dizer melhor do que nós do seu valor.

Em consequencia de tudo isto, hoje, pela sabia orientação de Carl Laemmle Junior, a «Universal» vae retomando a sua antiga posição no mercado americano e mundial, correndo no mesmo pareo em que estão empenhadas a «Metro Goldwyn Mayer», a «Fox Film», a «Paramount» e a «First Nacional Picture».

Os que duvidavam das suas possibilidades não sabiam, porém, que o velho Laemmle constatara a inclinação do seu filho para o cinema desde os seus primeiros annos, quando dirigiu uma pequena producção de creanças, num periodo de ferias.

A brincadeira do menino, que ia sacudir fora o dinheiro dos argentarios de Broadway e de Wall Street, como se vê, resultou num accumulo de mais alguns milhões, o que, na America do Norte, é o bastante para elevar o individuo á categoria de genio... das letras.

GERMANO GERHARDT

Armas e Munições
Material photographico
Artigos dentarios
Instrumentos de musica
Cutelaria fina
Artigos para presentes
Livraria-Papelaria-Typographia

Rua Jeronymo Monteiro, 21

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.

BAZAR DE INFORMAÇÕES

A Associação dos Editores Americanos, dos Estados Unidos, publicou um relatorio pelo qual se evidencia que foram gastos, em 1929, com propaganda pela imprensa, naquelle paiz, a fabulosa quantia de 260 milhões de dollars! Somente as fabricas de automoveis dispenderam cerca de 80 milhões, disputando a primazia com as companhias cinematographicas, que são a fonte principal da renda das publicações americanas. Por ahi pode-se fazer um juizo do que é, nos Estados Unidos, a industria da «reclame», que, entre nós, ainda está na sua infancia.

* * *

Os sosias, outr'ora mais ou menos raros, estão augmentando consideravelmente, de modo que a semelhança entre duas pessôas, a ponto de se confundirem, já não é o que se pode chamar um phenomeno. Um dos casos mais interessantes, que se conhecem, é, sem duvida, o de Popoff, um estudante russo, que foi atirado na prisão, varias vezes, durante o regimen imperial, devido a sua semelhança com o agitador Kerensky. Pierre Tristan, um modesto jovem francez, se viu delirantemente acclamado, num boulevard de Paris, e, com grande espanto seu, soube que era... o aviador Lindbergh, que chegara incognito á França. Mussolini tem varios sosias, o mesmo acontecendo com o presidente Doumergue. Alguns retratos de Max Schmelling, actual campeão mundial dos pesos pesados, podem passar como sendo de Jack Dempsey, como tambem Vijo Dorman, peso pesado de Los Angeles, é uma copia fidelissima do seu collega Jack Delaney, campeão mundial de pesos meio-pesados. Ainda ha pouco, um cidadão pacato, soffreu uma contrariedade formidavel devido a uma semelhança desagradavel. Tomaram-n'o, ao desembarcar em Havana, pelo celebre bandido Al Capone, de Chicago, e, ao voltar para a America, foi recommendado pelas autoridades havanezes á policia do seu paiz, que o prendeu em Nova York. O diabo é que, já na chefatura, chegou-se á conclusão de que o homem era o sr. Anthony Perapato, prefeito de Garfield, Estado de Nova Jersey. Outro caso curioso, tambem, e recente, foi o da sosia de Frances St. John Smith, uma jovem da cidade de Nova York, que desapparecera mysteriosamente, ha quasi três annos, e cujo corpo foi encontrado, mais tarde, em estado de decomposição. Mesmo assim, entretanto, foi possivel identifical-o positivamente. Agora, entretanto, appareceu em Cincinatti, uma jovem apparentemente desmemoriada, que dizia chamar-se Frances Wilson, algumas vezes, outras vezes Mary Smith. A sua semelhança com a moça morta era tal, que se admittiu a hypothese de não ter sido da sta. St. John Smith o cadaver encontrado anteriormente. Para se desfazer o engano, precisou-se recorrer a parentes da morta, que affirmaram não ser ella devido a um signal que a outra trazia no corpo e que Francis Smith não possuia.

* * *

O Marajah de Jodhpurr e o principe Bijey de Bikair (India) são dois enthusiastas do automobilismo. O Maharajah possue mais de cem carros, todos guardados em uma enorme garage perfeitamente apparelhada para uma diligente manutenção do rico patrimonio, figurando nella uma bem montada officina de reparações e pintura. A ultima machina que foi unir-se á extraordinaria collecção, é uma «Buick» especialmente equipada para servir nas excursões de caça, sport esse que o Maharajah pratica frequentemente. Não são poucas, actualmente, as personalidades representativas da India que já abandonaram totalmente os seus elephantes pelos automoveis, manifestando, assim, o espirito progressista, que vae invadindo a terra dos Rajahs.

* * *

Hermes Fontes, uma das glorias mais authenticas da poesia brasileira, vae publicar um novo livro. Esperou o grande versejador patricio que passasse a horda barbara do futurismo, do antropophagismo e de outras seitas literarias ridiculas e agasalhadoras de mediocridades, para então resurgir com a sua poesia de onde jorra a belleza eterna, a belleza que jamais deixará de viver na alma dos artistas de verdade. O novo livro de Hermes intitular-se-ha «A Fonte da Matta» e a discreção do titulo não deixa adivinhar o quanto de grandioso e empolgante vae por todo elle. Dentro de poucos dias, as vitrines do Rio e de todo o Brasil terão um justo motivo de jubilo.

Dr. Sabido

Sabão Russo

LIQUIDO, SOLIDO E FM PO' PARA BARBA

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, frieiras, torceduras, golpes, rugas, espinhas, pannos, caspas, sardas, comichões, assaduras do do sol e suores fetidos.

USE AGUA DA COLONIA E SABONETE **«FLORIL»**, OS MAIS PUROS E PERFUMADOS.

"O segredo da Sultana"

Antiseptico e medicinal — Rejuvenesce e embelleza a cutis. A' venda em toda a parte.

AEG

Communicamos haver confiado nossa representação no *ESTADO DO ESPIRITO SANTO* á firma

Dumans & Companhia

Victoria

Rua 1º de Março 28— Telephone C. 342

Nossos representantes manteem stock de nossos productos e estão aptos a servir a VV. SS. satisfactoriamente em todos os assumptos referentes á nossa fabricação.

AEG CIA. SUL-AMERICANA DE ELECTRICIDAE

Rio de Janeiro—São Paulo—Bello Horizonte—Porto Alegre—Recife

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852—Victoria — Est. do Esp. Santo

CONCURSO DA ANECDOTA

A «Vida Capichaba» tambem pensa como quem já axiomatizou: «tristezas não pagam dividas». Dahi a sua lembrança deste concurso. Da pilheria. Da phrase espirituosa. Do calemburgo. Da anecdota. Podem inscrever-se nelle todos os anecdotistas famosos da cidade. Desde o professor Adolpho Oliveira até o coronel Oliverio Soares. Não poderão faltar a essa parada de humoristas os reportorios inesgotaveis de Hilton Nogueira, Archimimo Mattos, Aurino Quintaes, Heraclito Pereira, Orlando Sette, padre José Lidwin e outros Twains da nossa cidade.

As anecdotas, destinadas a este concurso, poderão ser originaes ou reproduzidas. Deverão ser, porém, devéras espirituosas. E' a condição essencial para a sua publicidade. E tambem—esta condição é irrevogavel—que não sejam pornographicas. Não queremos fazer concurrencia ao *Shimmy*. Ha ainda muita phrase de espirito sem rastejar na vasa aberta da immoralidade.

Nosso proposito é premiar, no fim do torneio, o autor da anecdota, que seja classificada como a melhor, na forma e no conceito. Para isso publicaremos, primeiramente, todas que nos forem remettidas, acompanhadas de pseudonymos, comtanto que tenhamos em envellope á parte o nome exacto do remettente para a classificação do jury, que será designado opportunamente.

A anecdota é uma das manifestações mais expressivas e curiosas da mentalidade humana. O riso é um dos privilegios mais nobres da nossa especie. E quem sabe provocál-o, sem descer á extravagancia dos *clowns* e palhaços, numa phrase de espirito, de *double sens* ou de malicia delicada, merece os melhores applausos de nossa admiração.

Neste numero continuamos a publicar as anecdotas, que já nos foram enviadas.

Humoristas, a postos!

Para o concurso de anecdotas

—Podes emprestar-me quatro libras? Estou muito atrapalhado por dinheiro.

—Sinto muito, mas aqui não tenho.

—E em casa?

—Vão todos bem, muito obrigado.

* * *

—Por que caminho veio da sua terra para aqui? — perguntaram a um corcunda.

—Vim direito a Serra, passei a noite ali e no dia seguinte sai de lá e vim direito a Victoria.

—Pois, sim senhor, acredito; mas olhe que mudou muito durante a viagem!

O LOUCO

Numa das suas viagens a Paris, o sr. Humboldt manifestou ao dr. Blanche o desejo de jantar com um louco.

—Nada mais facil — disse o celebre alienista — se quizer me dar a honra de jantar amanhã commigo...

—Com muito gosto.

No dia seguinte ás seis horas da tarde o illustre sabio sentava-se á mesa do celebre doutor, defronte de dois convivas desconhecidos. Um, vestido de preto, gravata branca, com um olhar frio, calvo, cumprimentou, comeu, bebeu e não disse uma palavra. O outro, ao contrario, com os cabellos desgrenhados, roupa azul, abotoada *à la diable*, com os cotovellos apoiados na mesa, servia-se, engulia, conversava ao mesmo tempo, contava historia sobre historia.

A' sobremesa, Humboldt virou-se para o dr. Blanche e, mostrando com os olhos o homem de azul, disse-lhe ao ouvido:

—Agradeço-lhe muito. O seu louco divertiu-me muito.

—Como!—exclamou o medico—mas o louco não é este, que fala! E' o outro.

—Aquelle que não diz nada?

—Sem duvida.

—Mas então quem é aquelle?

—Aquelle? E' Balzac.

UM COLLEGA DE GUITRY

Guitry almoça só num restaurante novo e muito caro. Como lhe apresentassem a conta muito «salgada», o celebre artista mandou chamar o dono da casa.

—E' para mim esta conta?

—Sim, senhor.

—Não me conhece?

—Não, senhor, quem é o sr.?

—Mais um collega, meu caro, mais um collega.

—Ah! se eu soubesse... Vou fazer um desconto de 25 %.

—Depois, quando Guitry sae, o dono da casa acompanha-o até á porta:

—Desculpe-me, posso saber que restaurante tem o sr.?

—Mas eu não tenho restaurante!

—Não me disse que era um collega?

—Sim...

E confidencialmente, Guitry accrescentou:

—Eu sou ladrão, como o sr.

* * *

Um elegante cidadão de Nova York estava deitado uma manhã, ao lado de sua esposa, e dormia ainda, emquanto ella já tinha despertado. Aconteceu que no somno elle se poz a dizer uma palavra: «Jeannette! Jeannette!»

A esposa despertou o um pouco violentamente e perguntou-lhe num tom severo:

—Quem é esta Jeannette?

—Jeannette? Jeannette?—gaguejou o marido—Jeannette? Ah! é uma egua em que eu jogarei na proxima corrida!

No dia seguinte o homem partiu para uma ligeira viagem de negocios. Em sua volta perguntou á mulher o que se tinha passado em sua ausencia.

—Nada—respondeu ella. — Ah! sim, tinha me esquecido: a egua telephonou-te.

* * *

Um autor contestava ao velho Samsão o direito de votar contra sua tragedia no «comité» do Theatro Francez.

—O sr. não a conhece... O sr. dormiu. Eu vi.

—Mas, sr., o somno é uma opinião.

Elimina as impurezas do sangue e facilita a circulação. Augmenta o peso conservando as *linhas do corpo*. Combate o rheumatismo, anemia, etc.

— DEPURATIVO IDEAL —

« Pedra Hygienica »

Os srs. C. Nunes Pereira & Cia., representantes commerciaes desta praça, que estão se destacando pela sua grande actividade e criterio rigoroso na escolha de seus representados, acabam de firmar contracto com os srs. F. Vieira, Sobrinho & Cia., do Rio de Janeiro, para ficarem como representantes e distribuidores exclusivos, para todo este Estado, da afamada «Pedra Hygienica», poderoso desinfectante nacional.

Para que verificassemos directamente as vantagens desse moderno desinfectante, os srs. C. Nunes Pereira & Cia. tiveram a gentileza de nos offerecer algumas dessas pedras, nos seus três typos principaes—perfumadas com as melhores essencias para apartamentos, salas, quartos, gabinetes de leitura, *halls*, salões cinematographicos, etc., não permittindo, pelas agradaveis exhalações de seus perfumes, a permanencia de moscas, mosquitos, baratas e outros insectos caseiros; especiaes para as caixas W. C., onde substituem, como desinfectante e desodorizante, pelo seu alto valor antiseptico e hygienico, qualquer outro producto liquido; e ainda especiaes para mictorios, pela facilidade com que evitam e cortam a exhalação desagradavel dos gazes amoniacaes.

Além dessas vantagens larvicidas e de outras, que a angustia do espaço não nos deixa destacar, precisamos salientar as suas vantagens economicas, visto como cada pedra dura 60 dias no minimo e custa, apenas, 5$000.

Visitas

Tendo estado nesta cidade, na semana passada, o integro e estimado Juiz de Direito da Comarca de Santa Cruz, dr. Thomé Bezerra, tivemos o prazer de sua visita, gentileza que cordialmente lhe agradecemos.

— —

Os srs. José Ibrahim e Abrahão Maluff, figuras de destaque

JUVENTUDE ALEXANDRE

SENHORINHA :

Para a belleza de uma moça a belleza dos cabellos é indispensavel. Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE** se deseja dar belleza e vigor aos cabellos; tornando-os abundantes e sedosos completando assim os seus encantos.

SENHORA :

Os cabellos accusam a idade e até a augmentam! Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o mais discreto dos tonicos, pois restitue os cabellos brancos á côr natural sem os tingir, nem manchar a pelle. Não contém nitrato.

CAVALHEIRO :

A calvicie, que não se pode occultar e tão mal impressiona o bello sexo, deve ser evitada. Use **JUVENTUDE ALEXANDRE** contra a calvicie prematura e contra a caspa, que desapparece na terceira applicação.

De agradavel aroma. Usa-se como loção

30 annos de invejavel successo

Vidro. . . . . 4$000
Pelo Correio . . . 6$400

Dep.: Casa ALEXANDRE
R. Ouvidor, 148 - Rio

Muito cuidado com as imitações

JUVENTUDE ALEXANDRE

na colonia libaneza, que reside nesta capital, tiveram a bondade de nos convidar para assistirmos ás homenagens, que prestaram ás *misses* Libano e Turquia, por occasião de sua passagem por este porto, regressando ás suas terras, naiaes.

O brilhante jornalista Garcia de Rezende, nosso collaborador, representou nos nessas homenagens, a que a *Vida Capichaba* compareceu com a melhor das satisfações.

Nosso photographo apanhou alguns aspectos dessas festas, cujos *clichés* estamparemos brevemente.

— —

Esteve nesta capital durante alguns dias, e não se esqueceu de nos trazer a satisfação de sua visita, o nosso amigo e collega da imprensa matheense, sr. Antonio Carvalho, que nos deliciou com a sua palestra captivante.

— —

Tambem o sr. João Rangel, chefe politico prestigioso em Castello, em companhia do nosso amigó e collaborador Sylvio Rangel, deu-nos o prazer de sua visita, gentileza que lhe agradecemos, desvanecidos.

A redacção de *Vida Capichaba* não se responsabiliza pela opinião de seus collaboradores, aos quaes permitte plena liberdade de pensamento—guardadas as normas da moralidade e do cavalheirismo.

—Mas tu ?... Satisfeito assim ?...

—Certamente... Depois que me tornei freguez da «ALFAIATARIA CAMPIO PINHA,» á rua Sete de Setembro n. 11, que tem sempre tecidos finos, nunca me faltaram novidades, e já se vê...

OPTIMOS NEGOCIOS !!!

A LIBANEZA

Bichara & Saade

Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Artigos de ultima novidade, etc.

Especialistas em sedas e perfumarias estrangeiras

PREÇOS SEM COMPETIDOR

TELEPHONE, 76

R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA

Distribuidores: G. Roubach & Cia.

Rua 1º de Março, 20

NOSSOS CONCURSOS

Concurso do sorriso

QUAL SERÁ O MAIS LINDO SORRISO DE VICTORIA?

A prova de que os nossos concursos estão interessando vivamente a nossa sociedade são as cartas que recebemos, pedindo o adiamento do resultado definitivo. Principalmente com relação ao concurso para a escolha do nosso mais lindo sorriso capichaba. Segunda-feira ultima, quando procediamos ao presente resultado, recebemos duas, muito interessantes, aliás. A signataria de uma dellas affirmou que tal escolha é muito importante para os nossos fóros de cidade rica de creaturas formosas. E como estamos de pleno accordo com a missivista, muito embora as collocadas nos primeiros logares satisfaçam a todas as exigencias, resolvemos adiar a apuração definitiva do mesmo para o proximo dia 19 de outubro, domingo.

Seja feita a vontade dellas...

RESULTADO

1º logar:	Inah Figueira	473	votos
2º «	Maria Laura Vianna	422	«
3º «	Vera Larica	312	«
	Lilina Bruzzi	306	«
	Juracy Machado	203	«
	Mariamalia Coutinho	181	«
	Lourdes Furtado	180	«
	Ivette Carneiro da Cunha	174	«
	Noemia Pereira	155	«
	Doracy Batalha e Celia Pimentel	147	«
	Enoy Gonçalves	136	«
	Zilda Sodré	79	«
	Hellida Carloni e Amarylles Vianna	76	«
	Benilde Pereira e Judith Teixeira	65	«
	Amelia Poggi	58	«
	Florinda Miranda e Minerva Maluff	57	«
	Firmiana Loureiro	39	«
	Maria Helena Bezerra	13	«
	Olga Maluff e Hortencia Abreu	10	«
	Luiza Netto	4	«

COUPON

CONCURSO DO SORRISO

Qual o sorriso mais lindo de Victoria?

Votado.....

.....

Votante.....

.....

Concurso do «flirt»

RESULTADO

Hernani Barbosa (Barbosinha)	408	votos
Alarico Cabral	221	«
Jayme Guimarães	218	«
Moacyr Uchôa e Geraldo S. Albergaria	209	«
Orlando Guimarães e Roberto Ribeiro de Souza	187	«
Jorge Lopes e Carlos Larica	181	«
Garcia de Rezende	180	«
Euclydes Grau e Walter Siqueira	164	«
Dante Botti	122	«
Augusto Aguiar Salles e Alceu Rodrigues	115	«
Fabio Guimarães	112	«
Edgard Ribeiro de Souza e Jair Dessaune	88	«
Zito Mello	19	«
Braulio Costa	18	«
Antonio Gonçalves e Marcondes Souza	15	«
Jarbas Guimarães	12	«
Victor Machado	5	«

CONCURSO DO «FLIRT»

Qual o rapaz mais flirtista de Victoria?

Votado.....

.....

Votante.....

.....

Soneto

A' belleza deslumbrante de miss Espirito Santo, senhorita Maria Ferrari.

Irmã de Canaan, belleza e graça!
Sois linda como a flôr, como o perfume
De uma cravina, cujo nectar passa
De olfacto a olfacto, sem ouvir queixume.

Imagem do Brasil, de nossa raça
Forte. Linda princêsa! Santo lume
De belleza inaudita, que ultrapassa
Muito a virtude, que no amor resume.

Saudamo-vos, rainha! Bella irmã
Do valle encantador do Canaan,
Que a Natureza com orgulho encerra!

Saudamo vos confiantes na belleza,
De quem até inveja a Natureza,
De quem se orgulha toda a nossa Terra.

Victoria, 1—6—930.

JOSÉ MARIA MORGADE MIRANDA

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 11:

A graciosa senhorinha Maria Ignês Bomfim, filha do cel. José da Silva Rosa Bomfim, operoso prefeito do municipio de Santa Theresa.

No dia 12:

—A exma. sra. Lygia de Sousa Aguiar, digníssima esposa do dr. Plinio de Sousa Aguiar, engenheiro da Secretaria da Agricultura.

—A intelligente senhorinha Maria Orlandina Bomfim, filha do nosso brilhante confrade Orlando Bomfim, conceituado advogado em Santa Theresa.

Dr. Kosciuszko Leão - Fez annos nesse dia o nosso talentoso conterraneo dr. Kosciuszko Leão, consultor juridico da Delegacia Fiscal neste Estado e lente de portuguez do Gymnasio «S. Vicente de Paulo.»

Espirito scintillante, jornalista e poeta primoroso, o illustrado nataliciante é uma figura de honroso destaque na intellectualidade capichaba.

Ao dr. Kosciuszko, os saudares da «Vida Capichaba».

Herodoto Leão—Teve opportunidade de receber innumeras demonstrações de apreço, por motivo do seu anniversario, o sr. Herodoto Leão, pae do nosso brilhante collaborador Jairo Leão, e que, com proliciencia, exerce o cargo de Contador, Partidor e Distribuidor desta comarca.

Intelligencia esclarecida e culta, tendo por muito tempo leccionado varias disciplinas, gosa em nosso meio de merecido conceito, como chefe de familia exemplar e funccionario dos mais activos e competentes.

Ao distincto nataliciante, as nossas felicitações cordeaes.

Cel. Marcondes Alves de Sousa—Transcorreu nesse dia a data natalicia do sr. cel. Marcondes Alves de Sousa, ex-presidente deste Estado.

Dedicando actualmente a sua vida á agricultura, dado o feitio do seu espirito amante do trabalho, honesto e producente, o distincto anniversariante nem por isso está alheio ao nosso mundo politico, no qual é prestigiosa figura, sempre disposto e solicito quando se trata do progresso da terra a que sempre prestou grandes serviços.

Cercado ainda das sympathias, que soube conquistar com o seu governo pacifico e honrado, recebeu s. s. as mais expressivas homenagens, ás quaes juntamos as nossas.

No dia 14:

A prendada senhorinha Avany O'Reilly de Sousa, filha do saudoso magistrado dr. O'Reilly de Sousa.

Dr. Armando de Oliveira Santos – Fez annos nesse dia o dr. Armando de Oliveira Santos, o apreciado poeta das «Horas», e socio da importante firma Oliveira Santos & Filhos, desta praça.

Grandemente estimado pelo seu fino cavalheirismo, o nosso distincto confrade foi muito cumprimentado.

Saudamol-o cordealmente.

No dia 15:

Carlos, um dos encantos do lar do sr. Nicolau von Schilgen, chefe da conceituada firma Hard Rand & Cia., desta capital assignalou mais um anno de feliz e esperançosa vida, razão por que recebeu muitas caricias dos seus distinctos progenitores.

No dia 16:

O sr. João Vicente da Boamorte, operoso e estimado escrivão do Juizo Federal nesta capital

Hontem:

Zilne—Entre a mais viva alegria dos seus extremosos paes e das suas innumeras amiguinhas, Zilne, intelligente filha do dr. Nelson Goulart Monteiro, illustre Secretario da Presidencia e de sua exma. senhora Zilda Pessôa Monteiro, viu passar mais um anno de feliz vida.

A' graciosa nataliciante, nas pessôas dos seus dignos progenitores, os parabens cordeaes da «Vida Capichaba».

—o sr. Alipino Campos de Oliveira, auxiliar da secção de machinas de nossas officinas graphicas.

CONSELHO

Ha muita gente que gosta de economizar á custa de outrem. Exemplo: não comprar a «Vida Capichaba» e pedil-a emprestada.

(Facto commum.)

É natural que, nesta crise, a gente
Nickel por nickel guarde, com cuidado...
Como diz o rifão, tão sabiamente:
«Ganho será todo vintem poupado»...—

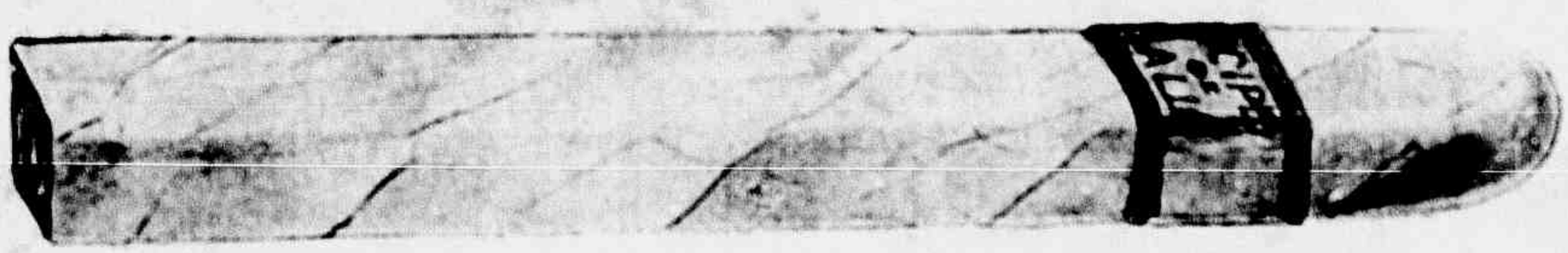
Mas é logo o economico taxado
De sovina, avarento e mais que aguente...
Gasta! Mas não de um modo desbragado,
Gosa, que a vida vae rapidamente!

T I L

Gasta... comprando a «Vida Capichaba»,
Que goso terás toda quinta-feira,
E assim a tua «vida» não se acaba...

Compra-a e este conselho rememora:
Poupar mil réis é estupida cegueira
—«Todo aquelle que empresta não melhora...»

CHARUTOS
"Principe de Galles"



OS MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA DA REPUBLICA, 11 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 491